

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Escola de Saúde Pública do Distrito Federal

2024 – 2028

Brasília – DF
FEPECS – ESP/DF
2024

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL E
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA
SAÚDE**

Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

**DIRETORA EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Inocência Rocha da Cunha Fernandes

**DIRETORA GERAL DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO DISTRITO
FEDERAL**

Fernanda Ramos Monteiro

Copyright© 2024 – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS.

O conteúdo deste documento, bem como os dados utilizados e sua fidedignidade são de responsabilidade exclusiva da **Escola de Saúde Pública do Distrito Federal - ESP/DF**.

O *download* e o compartilhamento da obra são autorizados desde que sejam atribuídos créditos à Instituição. Além disso, é vedada a alteração de qualquer forma e/ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os direitos são reservados a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal - ESP/DF.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2024-2026

ELABORAÇÃO

Elizabeth Moura Panisset Caiuby
Fernanda Ramos Monteiro
Josimeire Angelo de Oliveira Batista
Juliana Larissa Machado
Leila Bernarda Donato Göttems
Levy Aniceto Santana
Sérgio Eduardo Soares Fernandes
Vanessa Dalva Guimarães Campos
Verônica Lobo Ferreira de Assis

COLABORADORES

Alinne Mariano Ramos Arruda
Carlos Márcio Cordeiro Viana
Elaine Cristina Takenaka
Fernanda Bittencourt
Isabel de Oliveira Arruda Reginato
Moema Alves Tavares
Simone Barcelos Santos
Vinícius de Oliveira Alves de Sousa

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)
NAU/BCE/FEPECS

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Escola de Saúde Pública do Distrito Federal.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal / Escola de Saúde Pública do Distrito Federal – Brasília : Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Escola de Saúde Pública do Distrito Federal, 2024.

76 p.

Grupo de trabalho da ESP/DF, escola mantida pela FEPECS, em agosto de 2024.

1. Organização Institucional. 2. Ato administrativo - FEPECS. 3. Organização e Administração - FEPECS. I. Título.

CDU – 354.53

Contato:

SMHN Quadra 03, Conjunto "A", Bloco 01 - Edifício Fepecs CEP 70.710-100 Brasília/DF

Tel: (61) 3449-7901 / 3449-7902

Site: www.espdf.fepecs.edu.br - Email: espdf@fepecs.edu.br

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIES-DF	Comissão de Integração Ensino-Serviço do Distrito Federal
COREME	Comissão de Residência Médica
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde
CPGS	Coordenação de Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
CPLE	Coordenação de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e Extensão
DF	Distrito Federal
EAPSUS	Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde
ESCS	Escola Superior de Ciências da Saúde
ESP/DF	Escola de Saúde Pública do Distrito Federal
ETESB	Escola Técnica de Saúde de Brasília
FEPECS	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
GDF	Governo do Distrito Federal
GIES	Gerência de Integração Ensino e Serviço
HRJ	<i>Health Residences Journal</i>
MS	Ministério da Saúde
NEPS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde
NPE	Núcleo de Projetos Educativos
OJS	<i>Open Journal Systems</i>
PIC	Programa de Iniciação Científica
PL	Projeto de Lei
RedEscola	Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública
RePeSUS-DF	Rede de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde do Distrito Federal
RETSUS	Rede de Escolas Técnicas do SUS
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SES/DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
SIGECAP	Sistema de Gestão de Convênios e Atividades Práticas Curriculares
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Subsecretaria de Vigilância em Saúde

TSB

Técnico de Saúde Bucal

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Organograma ESPDF26

Erro! Indicador não definido.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da Mantenedora.	12
Quadro 2 – Dirigente da Mantenedora.	12
Quadro 3 – Identificação da Instituição Mantida.....	12
Quadro 4 – Dirigente da Instituição Mantida	13
Quadro 5 – Quadro pessoal.	32
Quadro 6 – Gravação e edição de aulas	65
Quadro 7 – Textos transformados em vídeos	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estudantes por cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados pela ESPDF e ESCS/Fepecs, janeiro a agosto/2024.....	46
Tabela 2 - Número de Residentes Médicos, por Hospital, Categoria e Programa, sob a coordenação pedagógica da CPLE/ESPDF/FEPECS, 2024.....	488
Tabela 3 - Número de Residentes em Áreas Profissionais de Saúde, por Programa e Categoria, sob a coordenação pedagógica da CPLE/ESPDF/FEPECS, 2024.....	49
Tabela 4 - Número de Cursos de Especialização em andamento, com número de vagas disponíveis e de estudantes matriculados, 2024.	51
Tabela 5 - Número de Cursos de Extensão Obrigatórios, por mês, com número de vagas disponíveis e estudantes matriculados – Comparativo 1º Quadrimestre 2023/2024.....	53
Tabela 6 - Atividades de Extensão, sob coordenação da ESPDF, 2024.....	55
Tabela 7 - Curso Técnico em Enfermagem.....	57
Tabela 8 - Curso Técnico em Análises Clínicas.....	58
Tabela 9 - Curso Técnico em Saúde Bucal.....	58
Tabela 10 - Proposta de inclusão de cursos técnicos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.....	59
Tabela 11 - Dados Gerais do Primeiro Quadrimestre de 2024.....	62
Tabela 12 - Ações Educativas Desenvolvidas.....	63
Tabela 13 - Cursos Oferecidos na plataforma EaD.....	64
Tabela 14 - Transmissões ao vivo pelo canal do Youtube (GTES)	66

SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORA8

APRESENTAÇÃO10

1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL12

1.1 Identificação da Mantenedora12

1.2 Dirigente da Mantenedora Erro! Indicador não definido.

1.3 Identificação da Instituição Mantida Erro! Indicador não definido.

1.4 Dirigente da Instituição Mantida Erro! Indicador não definido.

2 MARCO CONCEITUAL Erro! Indicador não definido.

2.1 Missão14

2.2 Visão14

2.3 Valores14

2.4 Finalidade15

2.5 Objetivos e Metas15

2.6 Níveis de ensino, usuários, produtos e serviços, funcionamento e credenciamento16

2.7 Principais produtos e serviços17

2.8 Público-alvo17

2.9 Áreas de Atuação17

2.10 Responsabilidade Social19

2.11 Funcionamento20

2.12 Política de Ensino20

2.13 Abordagem Ampliada da Saúde e Educação Permanente20

2.14 Cenários de Aprendizagem Significativos21

2.15 Relação Dialógica e Construção Coletiva do Conhecimento21

2.16 Avaliação Formativa e Somativa21

2.17 Mediação pela Realidade e Qualificação do Trabalho em Saúde22

2.18 Construção de Redes e a Comunicação22

2.19 Pesquisa e Métodos Construtivistas de Aprendizagem22

2.20 Cursos Descentralizados e Inclusão Social22

2.21 Política de Pesquisa23

2.22 Política de Extensão24

2.22.1 Interface entre as Políticas Públicas de Saúde e Educação24

2.22.2 Abordagem Sensível às Vulnerabilidades24

2.22.3 Liderança Comprometida e Interdisciplinar25

2.22.4 Espaços de Convergência com o SUS/DF25

3 GESTÃO INSTITUCIONAL26

3.1 Estrutura Organizacional26

3.2 Organização Administrativa26

3.2.1 Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (CPGS)27

3.2.2 Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão (CPLE)28

3.2.3 Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica (Cpecc)29

3.2.4 Coordenação de Ensino Técnico **e** **Tecnológico** (Cetec)29

3.2.5 Coordenação de Ensino-Serviço e Educação na Saúde (Ceses)30

3.3 Instância de Decisão: Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe)31

3.4 Organização e Gestão de Pessoal32

3.5 Direção Geral35

3.6 Perfil do Corpo Docente35

3.7 Corpo Técnico-Administrativo35

3.8 Atendimento aos Discentes36

3.9 Organização Acadêmica36

3.9.1 Perfil do egresso36

3.9.2 Seleção de conteúdos37

3.9.3 Práticas pedagógicas inovadoras37

3.9.4 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares37

3.9.5 Políticas e práticas de Educação à Distância (para as IES que propõem desenvolver essa modalidade)38

3.9.6 Políticas de educação inclusiva (PNE-Portadores de Necessidades Especiais)39

3.10 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e à Distância)39

3.10.1 Programas de Pós-Graduação39

3.10.2 Programas de Pós-Técnico41

- 3.10.3 Ações Educativas e Projetos de Extensão41
 - 3.10.4 Ações de Pesquisa42
 - 3.11 **Infraestrutura**43
 - 3.12 **Estratégias e meios para comunicação interna e externa**44
 - 3.13 **Aspectos Financeiros e Orçamentários**44
 - 3.14 **Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Desenvolvimento**45
 - 3.15 **Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***47
 - 3.16 **Extensão Acadêmica**53
 - 3.17 **Educação Profissional**58
 - 3.18 **Ensino-Serviço**62
 - 3.19 **Educação Permanente**63
 - 3.20 **Educação a Distância**65
- REFERÊNCIAS**72

MENSAGEM DA DIRETORA

Prezados (as) Senhores (as),

Apresento o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP/DF) para o período de 2024 a 2028. Este documento representa o início e o futuro da Escola na construção de sua história e no fortalecimento da Educação na Saúde no Distrito Federal.

O documento é resultado do trabalho dos servidores que compõem a Ordem de Serviço nº 86 de 8/8/24, publicada no DODF nº 152, de 09/08/2024, pág. 38 e do empenho de toda equipe da ESP/DF.

A ausência de uma Escola de Saúde Pública na capital do país, ao longo dos últimos anos, representou uma lacuna significativa em nosso compromisso com o desenvolvimento de profissionais capacitados na lógica da saúde da coletividade e na promoção de pesquisas de alta qualidade, cruciais para aprimorar a eficiência e a eficácia dos serviços públicos de saúde. A instituição da ESP/DF é um marco para o Distrito Federal e promoverá uma abordagem mais integrada e eficiente no atendimento à população.

Por meio deste PDI, queremos reforçar nosso compromisso com os valores, objetivos e missão da ESP/DF. Cada passo que damos é um reflexo do esforço coletivo e da dedicação que todos têm demonstrado para alcançar nossos objetivos.

Com a ESP/DF pretende-se alcançar o aperfeiçoamento e a qualificação dos profissionais para atuarem no SUS, fortalecer a gestão do SUS, promover a pesquisa, disseminar conhecimento sobre saúde pública e saúde coletiva e contribuir para a formulação de políticas públicas de saúde. Essa expertise técnica também fortalecerá a capacidade de resposta do SUS diante de desafios emergentes e complexos na área da saúde.

É um desafio o início de uma Escola, mas é necessária a sua existência, para que tenhamos um espaço que seja palco de discussão da saúde coletiva, para alcançarmos a melhoria dos indicadores de saúde da população.

Agradeço a todos pelo comprometimento e pela colaboração contínua. Juntos, continuaremos a construir um ambiente de trabalho/educacional que valoriza a excelência e a inovação.

Atenciosamente,

Fernanda Ramos Monteiro
Diretora da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal

APRESENTAÇÃO

Criada pelo Decreto nº 45.950, de 25 de junho de 2024, a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP/DF) representa um marco na atuação de mais de 20 anos da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) e na história da educação e formação de profissionais de saúde no Distrito Federal. Esta nova Escola surge com o objetivo de integrar e coordenar as atividades já consolidadas da Escola de Aperfeiçoamento do SUS (Eapsus), Escola Técnica de Saúde de Brasília (Etesb), Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*, Extensão e Pesquisa. Além disso, busca promover uma abordagem unificada, eficiente e atenta às necessidades de desenvolvimento contínuo da força de trabalho em saúde do SUS/DF, sendo capaz de atendê-las, respeitando as premissas e os princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

A ESP/DF será mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs), entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal (GDF), com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que define os rumos da ESP/DF, contemplando sua missão, visão, valores e projeto pedagógico institucional, com as políticas públicas de educação em saúde e alinhamento com os compromissos e estratégias do Governo do Distrito Federal e da Secretaria de Estado de Saúde.

Tem vigência por um período de cinco anos (2024-2028), com atualização anual ou sempre que se fizer necessário, configurando-se como orientador para a execução, acompanhamento e a avaliação da gestão acadêmica da Escola.

Sendo assim, a nova Escola destaca em sua estrutura organizacional o protagonismo da Educação Permanente em Saúde, Educação Técnica-Profissional, das Residências Médica e Multiprofissional, das Especializações

Lato Sensu e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado profissional). Assim, reafirma os espaços privilegiados para a Ciência, Tecnologia e Inovação, aliados à interdisciplinaridade que a inteligência de dados pode proporcionar à gestão na tomada de decisões mais assertivas.

Este documento torna ainda mais explícito o compromisso de cada um de nós, gestores, docentes, pesquisadores, discentes, profissionais de saúde que atuam no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, assim como dos conselheiros de saúde e da população, com o que consideramos importante: a Escola que queremos ter e ser!

1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Mantenedora

Quadro 1 – Identificação da mantenedora

Nome	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde						
Endereço	SMHN Quadra 03, conjunto A, Bloco 1 - Edifício Fepecs						
Cidade	Brasília	UF	DF	CEP	70701-907		
Telefone	(61) 3449-7887		Telefone	(61) 3449-7885			
CNPJ	04.287.092/0001-93						
E-mail	de@fepecs.edu.br						

1.2 Dirigente da Mantenedora

Quadro 2 – Dirigente da mantenedora

Nome	Inocência Rocha da Cunha Fernandes				
Endereço	SMHN Quadra 03, conjunto A, Bloco 1 - Edifício Fepecs				
Cidade	Brasília	UF	DF	CEP	70701-907
Telefone	(61) 3449-7887		Telefone	(61) 3449-7885	
E-mail	de@fepecs.edu.br				

1.3 Identificação da Instituição Mantida

Quadro 3 – Identificação da instituição

Nome	Escola de Saúde Pública do Distrito Federal				
Endereço	SMHN Quadra 03, conjunto A, Bloco 1 - Edifício Fepecs				
Cidade	Brasília	UF	DF	CEP	70701-907
Telefone	(61) 3449-7901		Telefone	(61) 3449-7902	
E-mail	espdf@fepecs.edu.br				

1.4 Dirigente da Instituição Mantida

Quadro 4 – Dirigente da instituição mantida

Cargo	Diretora Geral				
Nome	Fernanda Ramos Monteiro				
Endereço	SMHN Quadra 03, conjunto A, Bloco 1 - Edifício Fepecs				
Cidade	Brasília	UF	DF	CEP	70701-907
Telefone	(61) 3449-7901		Telefone	(61) 3449-7902	
E-mail	espdf@fepecs.edu.br				

2 MARCO CONCEITUAL

2.1 Missão

Desenvolver políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde coletiva, com inovação e sustentabilidade, para a construção e produção de conhecimentos interdisciplinares e interprofissionais, buscando a formação e a qualificação das práticas de forma a integrar o ensino-serviço-comunidade aprimorando as ações de saúde coletiva, atenção à saúde e gestão pública no Distrito Federal.

2.2 Visão

Tornar-se excelência na prestação de serviços voltados à área de educação na saúde, competindo-lhe:

- I - compromisso com a universalidade, integralidade e equidade;
- II - compreensão do conhecimento como construção coletiva e compartilhada;
- III - educação como prática social construída;
- IV - formação de sujeitos críticos;
- V - referências teóricas da pedagogia da problematização;
- VI - liberdade, autonomia e responsabilização;
- VII - trabalho em equipe; e
- VIII - interprofissionalidade.

2.3 Valores

- I - ética;
- II - equidade;
- III - eficiência;
- IV - respeito à diversidade;
- V - integridade e transparência;
- VI - inovação contínua;

VII - responsabilidade socioambiental; e
VIII - colaboração.

2.4 Finalidade

A ESP/DF tem por finalidade ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem na área da saúde coletiva, bem como em outras áreas correlatas do campo da saúde, por meio do desenvolvimento de ações de integração Ensino-Serviço-Comunidade, Extensão, Educação Permanente em Saúde, Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Residências Médica e Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde, Programas de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, Ciência, Tecnologia, Inovação e Pesquisa, além de prestação de serviços com vistas à melhoria das condições de vida e saúde da população e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

2.5 Objetivos e Metas

A ESP/DF, em consonância com seus valores e alinhado às diretrizes e objetivos estratégicos da SES/DF, possui por objetivos específicos:

- I - estabelecer e implementar suas políticas de ensino, pesquisa, especialização e extensão;
- II - formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional no SUS/DF, em atenção às demandas de saúde e o contexto socioeconômico da população do DF;
- III - apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão, no campo da Saúde Coletiva, no âmbito da SES/DF;
- IV - colaborar na formulação e execução de políticas voltadas para promoção, prevenção, atenção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade;
- V - favorecer a participação da comunidade, interna e externa, no contínuo desenvolvimento de suas tarefas, atividades acadêmicas e de gestão;

- VI - criar, organizar, expandir e modificar cursos, segundo os imperativos da realidade social, seguindo os preceitos das metodologias ativas de ensino aprendizagem e em conformidade com a legislação vigente e as necessidades estratégicas da SES/DF;
- VII - organizar e desenvolver novas experiências pedagógicas, obedecidas as disposições legais vigentes;
- VIII - buscar estabelecer cooperação técnica, científica, cultural e financeira por meio de convênios e parcerias com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e privadas, de acordo com legislação pertinente;
- IX - desenvolver e cooperar com as estratégias da gestão do trabalho e da educação em saúde;
- X - aperfeiçoar a educação profissional técnica e superior em saúde e qualificar os profissionais da SES/DF e da comunidade por meio da educação permanente e educação em saúde;
- XI - fomentar o desenvolvimento, organização e prestar suporte técnico às ações de pesquisa e comunicação científica;
- XII - levantar as necessidades de pesquisa em saúde no Distrito Federal;
- XIII - desenvolver uma formação acadêmica interdisciplinar, capacitando profissionais e estudantes a produzir e utilizar conhecimentos, processos, técnicas e tecnologias, com vistas à melhoria da qualidade de vida e de atendimento à saúde da população;
- XIII - estabelecer outras ações indispensáveis ao exercício pleno de suas funções como instituição de ensino;
- XIV - desenvolver ações de integração ensino-serviço nos cenários de ensino da SES/DF e demais instituições parceiras.

2.6 Níveis de ensino, usuários, produtos e serviços, funcionamento e credenciamento

Níveis de Ensino Ofertados

- I - Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II - Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- III - Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

2.7 Principais produtos e serviços

- I - Cursos técnicos de nível médio;
- II - Curso Pós-técnico;
- III - Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC);
- IV - Especialização, Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde;
- V - Mestrado e Doutorado;
- VI - Cursos de atualização e aperfeiçoamento;
- VII - Atividades de Extensão;
- VIII - Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada;
- IX - Treinamento em Serviço;
- X - Fomento à pesquisa científica;
- XI - Publicações científicas periódicas.

2.8 Público-alvo

Trabalhadores e gestores do SUS/DF, profissionais de saúde, residentes, estudantes de níveis técnico, de graduação e de pós-graduação e comunidade.

2.9 Áreas de Atuação

- I - Ensino de pós-graduação na área de saúde, incluindo a modalidade de Residência em Saúde;
- II - Cursos livres, por meio da educação continuada e permanente, para profissionais de todas as escolaridades e inseridos no Sistema Único de Saúde;
- III - Cursos de Formação Inicial e Continuada, promovendo a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho;
- IV - Pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito científico e tecnológico em saúde;

- V - Cursos de extensão, articulados ao planejamento estratégico da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, do Conselho de Saúde do Distrito Federal e de necessidades educacionais em saúde no âmbito do Distrito Federal e Região, identificadas pela equipe técnica da ESP/DF;
- VI - Atividades práticas curriculares (Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas) de estudantes de cursos de graduação e ensino técnico das Instituições de Ensino Conveniadas e das instituições mantidas pela Fepecs;
- VII - Treinamento em Serviço (ação de educação em serviço) para atender ao interesse dos profissionais de saúde que desejam rever, complementar ou aperfeiçoar suas práticas profissionais, em interação com outros profissionais da área, objetivando a melhoria de desempenho numa atividade específica, a fim de atender às exigências do contexto em que estão inseridos;
- VIII – Cursos pós-técnicos, abertos à matrícula de portadores de diploma de curso técnico, tecnólogo ou equivalente, com vistas ao desenvolvimento dos seus estudos técnicos, produção de conhecimento e inovação técnica e tecnológica, de acordo com as normas legais vigentes;
- IX - Cursos de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização e aperfeiçoamento, abertos a portadores de diplomas de graduação ou equivalente, destinados à formação de profissionais de saúde, mediante o aprofundamento e ampliação do conhecimento das técnicas especializadas;
- X - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* para portadores de diploma de graduação ou equivalente, com vistas ao desenvolvimento dos seus estudos superiores, produção de conhecimento e inovação técnica e tecnológica, de acordo com normas legais vigentes;
- XI - Cursos e projetos de extensão dirigidos à comunidade interna e externa, abrangendo cursos e serviços que são desenvolvidos em cumprimento de programas específicos, bem como atividades desenvolvidas por meio da interação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS com a comunidade;
- XII - Fomento a projetos de pesquisa, articulando equipes iniciantes com a introdução de estudantes de graduação de cursos da saúde e dos cursos técnicos da ESP/DF, em conjunto com pesquisadores experientes, com o intuito de conduzir pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal e região, da educação em saúde e da qualidade de

vida da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela ESCS e SES/DF;

XIII - Cursos para formação de pesquisadores iniciantes e experientes em novas metodologias aplicadas à investigação científica, abrangendo todas as etapas da elaboração e execução de projetos de pesquisa, bem como dos registros de propriedade intelectual e patentes;

XIV - Criação de grupos de pesquisa, eventos, publicações de alto impacto científico e demais estratégias de comunicação e disseminação do conhecimento científico;

XV - Revistas de publicações periódicas, de forma a promover a comunicação científica e a translação do conhecimento.

2.10 Responsabilidade Social

Na perspectiva de contemplar as necessidades de saúde da população no Distrito Federal, a ESP/DF tem o intuito de promover melhorias nos serviços de saúde prestados à população usuária do SUS/DF.

Assim, a linha filosófica e pedagógica que orienta o sistema educacional da ESP/DF reúne premissas básicas que traduzem valores para além da identidade da instituição: ela torna o trabalho educativo parte inseparável do seu compromisso social com a população.

Neste ínterim, além do acesso à profissionalização, à formação e à qualificação dos trabalhadores do SUS/DF para o aperfeiçoamento de práticas de saúde voltadas para grupos específicos – como a população negra, indígena, pessoas com deficiência, entre outros – a ESP/DF promove, além das medidas de acessibilidade no contexto da inclusão social, uma busca no desenvolvimento de ações voltadas às necessidades de cada região, constituindo, dessa forma, exemplos de práticas voltadas para a responsabilidade e inclusão social, uma vez que versam sobre a garantia de direitos básicos, como o trabalho, a educação e a saúde.

2.11 Funcionamento

A ESP/DF oferta suas atividades de segunda à sexta, de 7h às 22h, e aos sábados, de 8h às 18h, de acordo com a Ordem de Serviço nº 88 de 14 de agosto de 2024, publicada no DODF nº 157 de 16 de agosto de 2024, página 10.

2.12 Política de Ensino

As presentes diretrizes visam nortear a atuação da ESP/DF no desenvolvimento de atividades educativas de qualidade. O objetivo central é promover a formação de sujeitos críticos e reflexivos, aptos a analisar, formular e intervir na realidade social, em consonância com os princípios da educação permanente em saúde, dentro do conceito ampliado de saúde e de saúde coletiva.

2.13 Abordagem Ampliada da Saúde e Educação Permanente

A ESP/DF adota uma concepção ampliada de saúde, pautada na Constituição Federal de 1988, que transcende a ideia de saúde como mera ausência de doenças, reconhecendo-a como um direito fundamental e dever do Estado, promovida por meio de políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos, buscando garantir o acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde (CF/1988).

Nessa perspectiva, a educação permanente em saúde se configura como um processo contínuo e multiprofissional, que visa a emancipação dos sujeitos e a construção de uma sociedade mais justa e saudável. Refere-se à responsabilidade na formação, atualização e treinamento dos trabalhadores, mediante a instauração de relações entre (ensino e serviço) ensino-serviço-

comunidade, entre docência e atenção à saúde e, ainda, o estabelecimento de relações orgânicas entre formação e gestão.

2.14 Cenários de Aprendizagem Significativos

Os serviços de saúde, os espaços de gestão e a vigilância em saúde são reconhecidos como cenários privilegiados para a aprendizagem crítica, reflexiva e a prática pautada pela articulação entre ensino, serviço e pesquisa. Essa perspectiva rompe com a dicotomia tradicional entre teoria e prática, propiciando aos estudantes uma formação integral e contextualizada.

2.15 Relação Dialógica e Construção Coletiva do Conhecimento

A ESP/DF promove uma relação dialógica entre os atores da aprendizagem, valorizando a troca de saberes e experiências entre estudantes, professores, profissionais de saúde e comunidade. A construção coletiva do conhecimento se configura como base para a transformação social e a superação das desigualdades em saúde.

2.16 Avaliação Formativa e Somativa

A avaliação das atividades educativas na ESP/DF adota um caráter formativo e somativo, tendo como referência central o aprendente em seu contexto social e cultural. Essa abordagem visa acompanhar o desenvolvimento individual e coletivo dos estudantes, além de subsidiar o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

2.17 Mediação pela Realidade e Qualificação do Trabalho em Saúde

Professores e estudantes da ESP/DF são pautados pela realidade social e pelas necessidades do SUS/DF, baseando suas ações pelo compromisso com a transformação social. As atividades educativas contribuem para a qualificação e consolidação do atendimento ao usuário do SUS/DF, bem como para a melhoria das condições de trabalho em saúde.

2.18 Construção de Redes e a Comunicação

A ESP/DF adotará um papel de promotora de articulações, integrações e de construção de redes de colaboração com instituições parceiras, visando o compartilhamento de saberes e a otimização dos recursos disponíveis.

2.19 Pesquisa e Métodos Construtivistas de Aprendizagem

A pesquisa como princípio educativo e os Métodos Construtivistas de Aprendizagem são considerados elementos basilares das atividades educativas a serem desenvolvidas na ESP/DF. Todos os projetos de cursos devem contemplar a pesquisa e métodos modernos de ensino e aprendizagem, que promovam a autonomia, a criticidade e a criatividade dos estudantes.

Ademais, envolvem processos formativos pautados na problematização da realidade, no levantamento de conhecimentos prévios e dos problemas que mobilizam os diversos atores, promovendo o reconhecimento das necessidades em contexto e considerando as redes integradas de atenção, oportunizando que o trabalho em saúde seja um lugar de atuação reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente.

2.20 Cursos Descentralizados e Inclusão Social

A ESP/DF oferecerá cursos descentralizados, com o objetivo de democratizar o acesso à educação permanente em saúde e atender às demandas das

Regiões de Saúde da SES/DF. As diretrizes da ESP/DF também contemplam as políticas de inclusão social e diversidade cultural, garantindo o acesso à educação em saúde.

2.21 Política de Pesquisa

A pesquisa e a inovação tecnológica a serem desenvolvidos e fomentados pela ESP/DF devem apoiar-se, principalmente, no fortalecimento de grupos de pesquisas e redes de pesquisadores, no intercâmbio de conhecimentos e experiências, nas produções, utilização e disseminação de evidências científicas e na translação do conhecimento. Assim, adotar-se-á às seguintes diretrizes:

- I - Aderência às linhas, temas e prioridades de pesquisas para o SUS-DF;
- II - Atendimento às exigências normativas da Política Nacional de Ética em Pesquisa, seguindo as exigências dos Comitê de Ética em Pesquisa;
- III - Promoção de atividades interdisciplinares na área da saúde e sua interface com outras políticas setoriais;
- IV - Estímulo à realização de projetos de pesquisas nos espaços de atuação dos alunos para subsidiar os trabalhos de conclusão de curso;
- V - Priorização dos temas dos trabalhos de conclusão de curso aplicados às necessidades detectadas nos espaços de atuação profissional;
- VI - Promoção do desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas definidas como prioritárias para o desenvolvimento e a qualificação dos recursos humanos na saúde;
- VII - Liderança dos projetos de pesquisa por servidores da ESP/DF com título de mestre e doutor;
- VIII - Articulação com as diretrizes de pesquisa da FAP-DF, CAPES e CNPq, para a aprovação e desenvolvimento de projetos de pesquisa fomentados;
- IX - Ampliação das possibilidades de recursos públicos e ou privados existentes para subsidiar os projetos de pesquisa;
- X - Priorização de projetos de pesquisa que produzam novos processos, técnicas e tecnologias aplicáveis à realidade local e regional;

XI - Estímulo e promoção à publicação das pesquisas em periódicos científicos nacionais, internacionais e locais, de forma a promover o diálogo acadêmico, a internacionalização e a visibilidade da produção científica local.

2.22 Política de Extensão

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e que possibilita a interação com a comunidade. Na ESP/DF, essas atividades reforçam o compromisso não só com a qualificação dos trabalhadores da saúde, mas a interação intensa com a sociedade em que se insere. Serão adotadas as seguintes diretrizes:

2.22.1 Interface entre as Políticas Públicas de Saúde e Educação

I - A ESP/DF priorizará a extensão como ferramenta estratégica para o diálogo com as políticas públicas de saúde e educação, buscando contribuir para a sua efetividade e aperfeiçoamento;

II - As atividades de extensão serão pautadas pelas diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a integralidade da atenção e a equidade no acesso à saúde;

III - A articulação com as políticas públicas de educação se dará por meio da colaboração com instituições de ensino e pesquisa, visando à formação de profissionais qualificados e comprometidos com a saúde da população.

2.22.2 Abordagem Sensível às Vulnerabilidades

I - A ESP/DF direcionará suas ações de extensão para atender às demandas sociais de grupos populacionais em situação de vulnerabilidade, considerando suas necessidades específicas e contextos socioculturais;

II - A priorização de grupos como comunidades indígenas, quilombolas, população em situação de rua, pessoas com deficiência e grupos minoritários

étnicos e raciais demonstrando o compromisso da ESP/DF com a justiça social e a promoção da equidade;

III - As atividades de extensão são desenvolvidas de forma participativa e intersetorial, com a colaboração dos próprios grupos populacionais e de diferentes atores sociais.

2.22.3 Liderança Comprometida e Interdisciplinar

I - A ESP/DF valorizará a liderança de profissionais experientes em saúde pública e com profundo conhecimento do SUS/DF, em suas áreas de atuação;

II - A interdisciplinaridade e a intersetorialidade serão princípios norteadores das atividades de extensão, reconhecendo a complexa natureza dos problemas de saúde e a necessidade de diferentes saberes e práticas para sua resolução;

III - A participação de docentes, pesquisadores, estudantes e outros profissionais da ESP/DF, em conjunto com a comunidade, será fundamental para o sucesso das atividades de extensão.

2.22.4 Espaços de Convergência com o SUS/DF

I - A ESP/DF priorizará locais de atendimento e operacionalização das atividades de extensão que ofereçam interface direta com o SUS/DF, como unidades de saúde, instituições de ensino, Ministério Público, Judiciário e Organizações Não Governamentais (ONGs);

II - Essa imersão no contexto do SUS/DF permitirá a aplicação prática do conhecimento adquirido na ESP/DF, a resolução de problemas reais da população e a qualificação dos trabalhadores da saúde;

III - A colaboração com os diferentes serviços do SUS/DF contribuirá para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo a formação de profissionais comprometidos com a saúde pública.

3 GESTÃO INSTITUCIONAL

3.1 Estrutura Organizacional

A ESP/DF conforme consta no Decreto nº 45.950, de 25 de junho de 2024, publicado no DODF nº 120, de 26 de junho de 2024, é composta pelas seguintes coordenações: Coordenação de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão, Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica, Coordenação de Ensino Técnico e Coordenação de Ensino, Serviço e Educação na Saúde.

3.2 Organização Administrativa

A organização administrativa foi desenhada, tendo a proposta de remodelagem que se fundamenta na necessidade da ampliação da capacidade gestora e do fortalecimento da oferta da qualificação dos trabalhadores do SUS/DF, bem como impulsionar a promoção de soluções eficazes e inovadoras no campo da saúde pública, conectadas às realidades socioeconômicas, políticas e culturais da população do Distrito Federal.

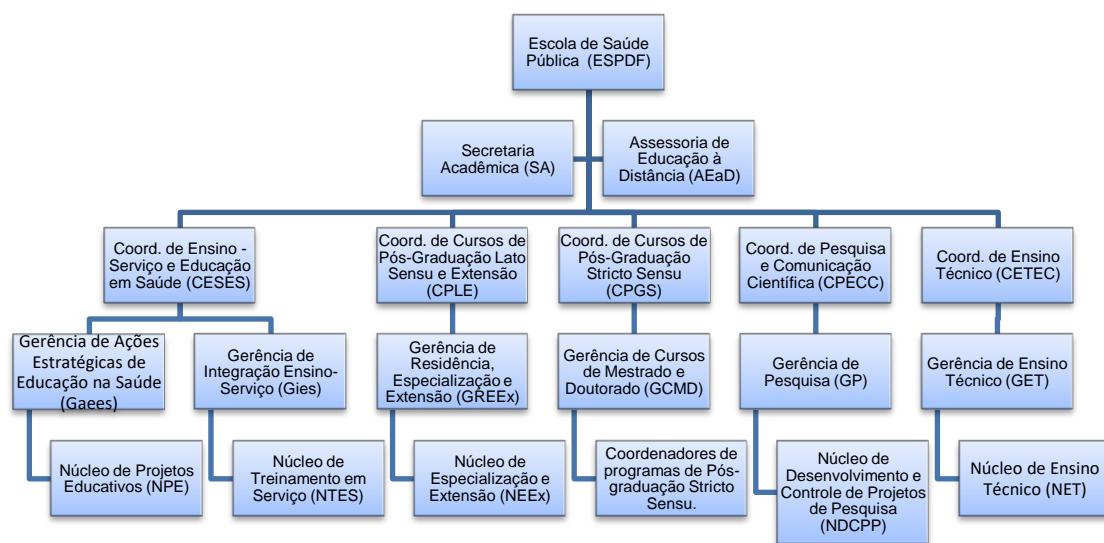


Figura 1- Organograma ESPDF

A ESP/DF está organizada com uma Diretoria Geral, duas assessorias diretas e cinco coordenações específicas, cada uma focada em diferentes níveis e áreas de formação, aproveitando a expertise e a experiência já alcançadas ao longo dos últimos 20 anos:

3.2.1 Coordenação de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPGS)

A ESP/DF oferta o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências para a Saúde na modalidade mestrado profissional, com entrada anual de 20 mestrando, credenciado na área do conhecimento de Enfermagem, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Esse programa teve autorização recente da Capes para ofertar o curso de doutorado profissional, com entrada anual de 10 doutorandos, que será iniciado em 2025.

Ademais, a ESP/DF, em parceria com a Escs/UnDF coordena outros dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE), da área de Saúde Coletiva, com entrada anual de 10 mestrando e o Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, credenciado na área de Medicina I na Capes, com entrada anual de 20 estudantes. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* atuais e os a serem criados estão inseridos em um contexto do diálogo intersetorial educação, trabalho e saúde, com foco na valorização dos trabalhadores que atuam no SUS/DF, na pesquisa científica realizada em serviços de saúde, para fortalecer a evolução da saúde pública local e regional. O eixo formativo tem sido as relações entre aprendizagem e trabalho tanto na produção de conhecimento quanto na proposição de intervenções no cotidiano do SUS/DF.

3.2.2 Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão (CPLE)

A CPLE desenvolve, centralmente, o apoio às atividades de Residência Médica e Multiprofissional, Cursos de Especialização e de Extensão e Pesquisa Universitária.

A Residência em Saúde é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*, caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados – os preceptores. Elas são essenciais para formar profissionais altamente qualificados. A CPLE apoia as atividades pedagógicas e administrativas de duas modalidades: a Residência Médica e a Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional). Ambas são coordenadas e organizadas pelas Comissões de Residências Médica, Uni e Multiprofissional, Coreme e Coremu, respectivamente. Elas ocorrem em diversos Cenários de Prática da SES/DF e contemplam diferentes áreas de atuação, por meio de Programas, como os de Clínica Médica, de Cirurgia Geral e de Saúde da Criança.

Os Cursos de Especialização oferecidos, com carga horária mínima de 360 horas, atualmente, são os de Especialização em Gestão do Sistema Brasileiro de Transplante de Órgãos e Tecidos, Gestão de Saúde Pública, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Gerontologia e Cirurgia da Coluna para a Residência Médica e em Preceptoria de Residência Médica e de Residência Multiprofissional.

São ofertados, ainda, para as turmas de Residência Médica e de Residência Multidisciplinar, separadamente, os Cursos de Extensão em Epidemiologia Básica, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, Metodologia Científica e Bioética e Ética Profissional, bem como são desenvolvidos Projetos e Eventos de Extensão e Mini-Cursos. Trimestralmente, há a publicação da *Health Residencies Journal - HRJ*, revista científica que divulga pesquisas e relatos de experiências de residentes, de preceptores, de

gestores dos Programas de Residência em Saúde e de suas instituições executoras.

Nos últimos anos, houve uma aumento expressivo do número de vagas ofertadas e de atividades desenvolvidas, o que reflete o compromisso da SES/DF e da ESP/FEPESCS em atender à crescente demanda da população por uma assistência à saúde qualificada e segura, bem como com o fortalecimento do Sistema de Saúde do Distrito Federal.

3.2.3 Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica (Cpecc)

A coordenação de pesquisa e comunicação científica concentra as ações de suporte à pesquisa e divulgação científica da ESP/DF, incluindo as de integração com outras instituições de educação e de saúde. Para executar essas ações, a CPECC conta com um escritório de apoio ao pesquisador com equipe de pesquisadores experientes, programas de fomento à pesquisa e iniciação científica, uma revista científica (Comunicação em Ciências da Saúde) e um laboratório de Saúde Digital que abriga um observatório de saúde coletiva, um laboratório de desenvolvimento de tecnologias em saúde e estrutura para coleta e processamento avançado de dados.

3.2.4 Coordenação de Ensino Técnico (Cetec)

A Cetec é responsável pela continuação do legado de 63 anos da Etesb e irá manter o objetivo de formar técnicos de nível médio em diversas áreas da saúde, garantindo uma base sólida de conhecimentos práticos e teóricos.

Mantêm-se regulares os cursos de educação profissional de nível técnico: em Enfermagem, em Saúde Bucal e em Análise Clínica. Além da possibilidade de ampliação da oferta de novos cursos de acordo com à análise de situação de saúde do Distrito Federal e/ou a necessidade do dimensionamento de pessoal para a rede de atenção à saúde da SES/DF, observando a correlação entre oferta e procura de vagas na ESP/DF.

3.2.5 Coordenação de Ensino-Serviço e Educação na Saúde (Ceses)

A Ceses é responsável pela continuação do legado da Eapsus. Seu objetivo se mantém em proporcionar cursos de aperfeiçoamento, treinamento em serviço, oficinas, workshops e outras atividades educativas, além de continuar gerenciando as atividades práticas curriculares. Aqui serão encontrados os programas de curta e média duração em diversas especialidades da saúde, adaptados às necessidades emergentes da SES/DF e parceiros.

A Ceses, por meio da Gerência de Integração Ensino-Serviço é a responsável por gerenciar as atividades práticas curriculares (Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas) de estudantes de cursos de graduação e de ensino técnico de Instituições de Ensino Conveniadas e das escolas mantidas pela Fepecs, de acordo com as regras estabelecidas pela Portaria Conjunta nº 02/2023.

Em 2023 cerca de 19.000 estudantes foram encaminhados às atividades práticas curriculares nos cenários de ensino da SES/DF. No primeiro semestre de 2024 foram mais de 9.000 estudantes.

Já por meio da Gerência de Ações Estratégicas de Educação na saúde é a responsável por promover atividades de Educação na Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal voltadas para o aprimoramento, capacitação, atualização, aperfeiçoamento e desenvolvimento do SUS/DF em todos os níveis de atenção à saúde de forma regionalizada e descentralizada, por meio do desenvolvimento dos profissionais da SES/DF, atuando desde a formação inicial até a educação continuada e permanente, nas modalidades presencial, híbrida e Educação a distância.

3.3 Instância de Decisão: Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe)

Constitui o nível máximo de avaliação acadêmica para aprovação de documentos normativos, programas e cursos da ESP/DF.

Cabe ao Coepe a decisão final sobre os casos omissos relacionados ao arcabouço pedagógico envolvendo os normativos, programas e cursos que viabilizem as atividades de educação, pesquisa e extensão da ESP/DF. Sendo composto por:

- I. Diretoria Geral da ESP/DF, seu Presidente nato;
- II. Coordenador de Ensino-Serviço e Educação na Saúde;
- III. Coordenador de Cursos de Pós-Graduação *Stricto-Sensu*;
- IV. Coordenador de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão;
- V. Coordenador de Pesquisa e Comunicação Científica;
- VI. Coordenador de Ensino Técnico;
- VII. Chefe da assessoria de educação à distância;
- VIII. Chefe da Secretaria Acadêmica;
- IX. Gerência de Cursos de Mestrado e Doutorado
- X. Gerência de Residência, Especialização e Extensão;
- XI. Gerência de Pesquisa;
- XII. Gerência de Ensino Técnico;
- XIII. Gerência de Ações Estratégicas de Educação na Saúde;
- XIV. Gerência de Integração Ensino-Serviço;
- XV. Um representante do corpo docente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- XVI. Um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- XVII. Um representante do corpo docente dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- XVIII. Um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- XIX. Um representante do corpo docente do ensino técnico;
- XX. Um representante do corpo discente do ensino técnico; e

XXI. um representante da Diretoria Executiva da Fepecs.

3.4 Organização e Gestão de Pessoal

Quadro 5 - Quadro de Pessoal

Diretoria Geral	Fernanda Ramos Monteiro	Diretora
	Moema Alves Tavares	Assessora
	Vinícius de Oliveira Alves de Sousa	Equipe
Secretaria Acadêmica	Juliana Larissa Machado	Chefe
	Fernanda Bittencourt	Assessora Técnica
Assessoria de Educação a Distância	Elizabeth Moura Panisset Caiuby	Chefe
	Fabiana Tiemi Otsuka	Equipe
Coordenação de Ensino Serviço e Educação na Saúde	Verônica Lobo Ferreira de Assis	Coordenadora
Gerência de Ações Estratégicas de Educação na Saúde	Maiza Carolina Salles	Gerente
	Deise de Souza Moura	Assessora Técnica
	Cláudia Rodrigues Mafra	Equipe
Núcleo de Projetos Educativos	Mariana Lopes Moreira da Costa	Chefe
Gerência de Integração Ensino-Serviço	Elaine Cristina Takenaka	Gerente
	Gisele Ribeiro Araújo	Equipe
	Brenno Silva Almeida	Assessor
Núcleo de Treinamento Ensino-Serviço	Alinne Mariano Ramos Arruda	Chefe
Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão	Vanessa Dalva Guimarães Campos	Coordenadora
	Luciana Aparecida Batista de Miranda Sloboda de Andrade	Assessora Técnica
	Aline Roman Savi	Equipe
	Simone Barcelos dos Santos	Equipe
	Sérgio de Souza Marques	Gerente
Gerência de Residência, Especialização e Extensão	Roberta Barrozo de Jesus Costa	Equipe

	Adriana de Barros Jaccoud	Coreme
	Magali Bezerra Araújo	Coremu
Núcleo de Especialização e Extensão	Demétrio Antônio Gonçalves da Silva Gomes	Chefe
	Valdelice Nascimento de França	Equipe
	Aline Luli Romero Ribeiro	Equipe
	Joanny Araújo da Silva Monteiro	Equipe
Coordenação de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu	Levy Aniceto Santana	Coordenador
	Isabel de Oliveira Arruda Reginato	Assessora
	Raimunda Oliveira do Amaral Rodrigues	Assessora
Gerência de cursos de Mestrado e Doutorado	Leila Bernarda Donato Gottems	Gerente

Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica	Sérgio Eduardo Soares Fernandes	Coordenador
	Ana Lúcia Ribeiro Salomon	Assessora
	Gláucia Nize Martins Ossege	Equipe
	Lícia Zanol Lorencini Stanzani	Assessora Técnica
	Luciano de Paula Camilo	Equipe
	Vanessa Viana Cardoso	Equipe
	Wânia Maria do Espírito Santo Carvalho	Equipe
	Ricardo Gamarski	Equipe
	Marcelo Bangoim Marreiros Lima	Assessor Técnico
Gerência de Pesquisa	Fábio Ferreira Amorim	Gerente
Núcleo de Desenvolvimento e Controle de Projetos de Pesquisa	Aline Mizusaki Imoto	Chefe
Coordenação de Ensino Técnico	Josimeire Angelo de Oliveira Batista	Coordenadora
	Maria Cleonice da Silva Santos Oliveira	Assessora

	Renata Rodrigues Rezende de Alencar	Assessora Técnica
	Renata Santos Cunha Freire Rosa	Equipe
	Anna Cristina Moreira de Melo	Equipe
Gerência de Ensino Técnico	Maria Ivone da Silva Levay	Equipe
	Sávio Alves Borges Júnior	Gerente
Núcleo de Ensino Técnico	Edna Alves de Santana	Chefe

3.5 Direção Geral

A Escola de Saúde Pública do Distrito Federal terá em sua Direção Geral, preferencialmente, profissional de saúde com título de doutorado, reconhecido pelo MEC, com notório saber na área de saúde pública e expertise em gestão pública, nomeado por ato do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

3.6 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente da ESP/DF é composto por:

- Servidores, cedidos ou à disposição à Fepecs pela SES/DF, de acordo com o Art. 7º da Lei nº 7.276, de 12 de julho de 2023 ou outros órgãos do Distrito Federal;
- Outras formas de aquisição de docentes poderão ser pleiteadas mediante acordos firmados previamente entre as instituições.

Tal composição será válida até a aprovação do quadro de pessoal próprio da ESP/DF, que será disciplinado pelo regime jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais.

3.7 Corpo Técnico-Administrativo

A ESP/DF conta com um corpo técnico-administrativo composto por colaboradores responsáveis pelo desempenho dos serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição, visando o alcance de sua missão e cumprimento das diretrizes planejadas anualmente, na condição de ocupantes de cargos em comissão e por servidores públicos cedidos ou à disposição pela SES/DF ou pela SEE/DF.

3.8 Atendimento aos Discentes

O atendimento aos discentes corresponde às ações que visam o acolhimento, a permanência e o êxito daqueles que ingressam nos processos educativos da instituição, a fim de propiciar a melhor experiência de aprendizagem.

As formas de acesso à ESP/DF são verificadas por meio de editais públicos ou da convocação direta e no desenho metodológico dos cursos, com vistas a atender as especificidades do nosso público-alvo, e no acompanhamento de todo o processo de ensino-aprendizagem, por meio da escuta ativa dos sujeitos envolvidos, com vistas a identificar ajustes no trabalho pedagógico e/ou situações subjetivas que possam influenciar no prosseguimento da formação.

Considerando que os processos formativos da ESP/DF são criados pelas necessidades de saúde da população e dos serviços, os cursos buscam se adequar à realidade dos trabalhadores do SUS DF, por meio da integração entre ensino e serviço, trazendo mais significado para os processos educativos propostos. Nesse contexto, a ESP/DF busca identificar as dificuldades que os discentes possam manifestar durante os cursos, que podem ser de natureza individual ou coletiva.

3.9 Organização Acadêmica

3.9.1 Perfil do egresso

A ESP/DF espera que seus egressos:

- I - Sejam profissionais criativos, que busquem soluções para os problemas teóricos e práticos do cotidiano, priorizando uma visão de mundo que entenda a realidade em sua historicidade, problematizando e questionando verdades universais e absolutas;
- II - Atuem com excelência, por meio de sua inserção, em instituições de assistência à saúde, ensino e pesquisa públicas e privadas, nacionais e internacionais;

III - Atuem como sujeitos transformadores da realidade na busca da elevação da qualidade da assistência à saúde;

IV - Usem do raciocínio crítico e científico para modificar seu ambiente de trabalho e promover a educação entre seus pares.

3.9.2 Seleção de conteúdos

Os conteúdos, metodologias e processos avaliativos dos eventos e cursos ministrados pela Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão, Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica, Coordenação de Ensino Técnico e Coordenação de Ensino, Serviço e Educação na Saúde, respeitarão os projetos político-pedagógicos específicos e devidamente publicizados.

3.9.3 Práticas pedagógicas inovadoras

Os métodos das atividades educacionais devem ser ajustados aos elementos envolvidos: perfil dos discentes; contexto histórico, social, político; objeto de estudo; entre outros.

3.9.4 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares

Considerando a avaliação como uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do processo ensino e aprendizagem, o acompanhamento do desenvolvimento do estudante nos períodos de dispersão dará continuidade às ações avaliadas no ambiente escolar.

O estudante deverá demonstrar capacidade crescente para a resolução das situações de serviço, com base no perfil profissional delineado e nas competências e habilidades estabelecidas, recebendo um conceito para cada ação ou conjunto de ações de complexidade variável. O acompanhamento e a

avaliação do desempenho do estudante durante as Atividades Práticas Supervisionadas em Serviço serão realizados pelo docente ou por profissional de saúde com graduação na respectiva área, sob indicação, orientação e supervisão da ESP/DF.

3.9.5 Políticas e práticas de Educação à Distância (para as IES que propõem desenvolver essa modalidade)

A ESP/DF, por meio da Assessoria Educação a Distância (AEaD), implementará políticas e práticas de Educação à Distância, com vistas à:

- I - Orientar, coordenar e supervisionar a implementação de Tecnologias Educacionais em Saúde nas ações educativas realizadas pela Escola;
- II - Monitorar as ações educativas em saúde em ambiente virtual e/ou híbrido, tendo como base os indicadores de planejamento institucionais e demandas das áreas técnicas da Fepecs, SES/DF e/ou demais instituições parceiras;
- III - Gerenciar o ambiente virtual de aprendizagem da Escola para oferta de ações educativas em saúde;
- IV - Subsidiar a Direção da ESP/DF com informações referentes à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para elaboração, controle da execução de políticas, diretrizes e planos e para a tomada de decisões;
- V - Modernizar a ESP/DF no que se refere a TIC, mediante a adoção de práticas, processos e métodos de trabalho, relacionados com o provimento de soluções;
- VI - Promover a atualização contínua e utilização de metodologias inovadoras voltadas para as ações educativas da ESP/DF;
- VII - Implementar estratégias para manter os alunos motivados e engajados no processo de aprendizagem a distância; e
- VIII - Assegurar que as práticas de ensino a distância estejam em conformidade com as diretrizes e regulamentações educacionais vigentes.

3.9.6 Políticas de educação inclusiva (PNE-Portadores de Necessidades Especiais)

A ESP/DF a partir da lei de cotas nas instituições em todos os níveis e modalidades de ensino se organiza para desenvolver uma política de inclusão, pautada em ações contínuas que possam subsidiar as questões de estrutura física e pedagógica, conforme a deficiência e necessidades educativas específicas.

Tem como objetivo abordar aspectos constitutivos à educação inclusiva no âmbito da formação do educando com necessidades educacionais especiais, indistintamente, considerando as especificidades de cada curso, analisando seus avanços, retrocessos e possibilidades durante sua trajetória de aprendizagem, dentro de um contexto de formação técnica profissionalizante, feita dia a dia, dentro de sala de aula, usando o bom senso, atenção e, principalmente, respeito com o estudante e com a educação técnica.

Antes do início das atividades pedagógicas, a partir da relação de matriculados e a presença de estudante que ingressou por meio das vagas ofertadas para Pessoas com Deficiência – PCD, a equipe técnica-pedagógica e os docentes se apropriam das deficiências apresentadas por esses estudantes, para que possam traçar estratégias que possibilitem o desenvolvimento das habilidades e competências curriculares, em consonância com os demais estudantes.

3.10 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e à Distância)

3.10.1 Programas de Pós-Graduação

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, coordenados pela Coordenação de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPGS), têm como objetivo primordial a expansão do conhecimento científico e a capacitação de profissionais para atuarem com excelência nas áreas do ensino, pesquisa e extensão relacionadas às Ciências da Saúde e a Saúde Pública.

Os programas atualmente em desenvolvimento são: o Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde (Regimento aprovado pela Resolução nº 001/2019 - CoPGEP/ESCS/2019) e o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE) em parceria com a ESCS/UnDF; o Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde da Fepecs (Regimento aprovado pela Resolução ESCS/CEPE nº 002/2022) que será migrado para a ESPDF, conforme calendário da CAPES.

Em 2024, o Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde da Fepecs teve autorização da Capes para ofertar o curso de doutorado profissional que será iniciado em 2025. A partir de então, será denominado Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências para a Saúde, com oferta de 10 vagas para doutorado e 20 vagas para o mestrado.

A Residência em Saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, caracterizada pelo treinamento prático supervisionado por profissionais qualificados, conhecidos como preceptores. A ESP/DF presta apoio às atividades pedagógicas e administrativas das residências mantidas pela SES/DF em duas modalidades reconhecidas pelo Ministério da Educação: a Residência Médica e a Residência em Área Profissional da Saúde (que inclui programas multiprofissionais e uniprofissionais). É relevante destacar que a Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão da ESP/DF desempenha um papel crucial no suporte às atividades de 120 Programas de Residência Médica, distribuídos em diversos hospitais da SES/ DF, incluindo o HRAN, HMIB, HRC, HRT, HRG, HRL, HRS, IGESDF-HBDF, IGESDF-HRSM, Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, FHB - Hemocentro e outras unidades da SES/DF, que compõem os cenários de prática da Residência Integrada da SES/DF.

Atualmente, são disponibilizados 15 Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, dos quais 12 são multiprofissionais e três são uniprofissionais. Esses programas desempenham um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e na melhoria contínua do sistema de saúde na região. Observa-se, que ao longo do tempo (2018 a 2022), houve

ampliação dos programas de Residência Médica bem como no quantitativo de vagas ofertadas e preenchidas.

3.10.2 Programas de Pós-Técnico

A ESPDF reconhece a importância da formação continuada para os profissionais de saúde. Nesse contexto, a oferta de cursos de pós-técnico se apresenta como uma ferramenta crucial para o aprimoramento das competências técnicas e a atualização dos conhecimentos, impulsionando a qualidade dos serviços prestados à população.

Os cursos de pós-técnico, direcionados aos profissionais que já possuem formação técnica na área da saúde, proporcionam uma especialização em áreas específicas, como Saúde da Família, Vigilância em Saúde, Saúde Mental, entre outras. Essa especialização permite que os profissionais aprofundem seus conhecimentos em temas relevantes para a atuação na saúde pública, acompanhando as constantes evoluções científicas e tecnológicas do setor.

Além do aprofundamento teórico, os cursos de pós-técnico também promovem o desenvolvimento de habilidades práticas, preparando os profissionais para os desafios do cotidiano na saúde pública. A aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais, por meio de estágios e atividades práticas, garante uma formação completa e alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

3.10.3 Programas de Tecnólogo

3.10.4 Ações Educativas e Projetos de Extensão

A ESP/DF planeja as ações educativas a partir das demandas das unidades da SES/DF, de acordo com o perfil epidemiológico e das necessidades indicadas no Plano de Educação Permanente em Saúde.

A escola promove ações educativas em saúde em ambiente virtual e/ou híbrido. Como resultado, até junho de 2024, foram desenvolvidas 11 ações educativas com um total de 812 inscritos, e destes, 514 receberam o certificado de conclusão.

Atualmente, na plataforma EAD estão disponibilizadas 188 ações educativas distribuídas entre 82 cursos (57 disponíveis, 17 em fase de montagem e 35 fechados para revisão), 3 treinamentos, 50 web seminários online e 4 oficinas. Ao todo, existem 39.101 usuários cadastrados na plataforma de EAD, além de um canal no Youtube com 7.580 inscritos, dispondo de 919 vídeos que possuem mais de 131.543 visualizações.

3.10.5 Ações de Pesquisa

A Cpecc manterá o Programa de Iniciação Científica da ESCS (PIC/ESCS), regulamentado pela Instrução Fepecs nº 18/2005, pelas Resoluções nº 01/2021 do CoPGEP/ESCS e nº 16/2006 do CEPE/ESCS e também pela Resolução nº 17/2006 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O programa será ajustado à medida que as mudanças forem necessárias e possíveis, respeitando os ciclos de adesão ao programa PIBIC CNPq.

O programa de fomento à pesquisa com recursos da Fepecs também será mantido pela Cpecc, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de pesquisas por pesquisadores da ESP/DF, especialmente os relacionados à Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A instrução normativa Nº 28, de 23 de dezembro de 2020, que regulamenta o programa na ESCS, será utilizada apenas até que uma nova instrução seja aprovada pela ESP/DF.

Também é uma ação da Cpecc a estruturação técnica na busca de fontes

alternativas de apoio à pesquisa.

O Caderno de Ciências da Saúde (CCS) é a revista oficial da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, fundada em 1990, originalmente denominada Revista de Saúde do Distrito Federal. À época era mantida pelo então Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde (CEDRHUS), durante a existência da Fundação Hospitalar do Distrito Federal. Em 2006, foi renomeada para seu título atual e desde então tem visto um crescimento contínuo em suas publicações, especialmente após sua transição para um periódico exclusivamente eletrônico em outubro de 2017.

O planejamento de desenvolvimento da Revista CCS no próximo ciclo estratégico baseia-se no projeto de tradução dos artigos para o inglês, com o objetivo de ampliar as citações do periódico e melhorar o fator de impacto da revista em médio e longo prazo.

A Cpecc também organizou uma rede de pesquisadores no SUS do Distrito Federal (SUS/DF), a RePeSUS-DF, integrando os núcleos de ensino e pesquisa das regionais, a Comissão de Hospitais de Ensino da SES/DF, e instituições externas à SES/DF que atendem o SUS local. O desenvolvimento da rede está sendo planejado com a criação de uma câmara técnica de pesquisa para as instituições participantes, através de decreto, que permitirá a centralização do cadastro de pesquisadores e pesquisas desenvolvidas no âmbito do SUS/DF.

3.11 Infraestrutura

A Escola de Saúde Pública do Distrito Federal possui uma sede própria, situada no Setor Médico Hospitalar - Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70710-907, compreendendo uma área total construída de 7.485m², dotada de recursos estruturais para a execução de suas atividades. Tais instalações estão equipadas com insumos audiovisuais (multimídia, equipamentos de som e vídeo) e infraestrutura de informática, que garante a adequada implementação

das atividades de ensino. O espaço físico da ESP/DF é distribuído em 2 pavimentos. O acesso a todos os pavimentos se faz por escadas e elevador.

Detalhamento da Estrutura Física e Acadêmica:

- I - 1 Auditório com capacidade para 220 pessoas;
- II - 1 Auditório com capacidade para 80 pessoas;
- III - 1 Biblioteca;
- IV - 11 Salas de Aula de habilidades, com capacidade para 35 pessoas cada (dotadas de TV 58 polegadas, computador, lousa branca e ar condicionado);
- V - 08 Salas de Tutoria, com capacidade para 10 pessoas cada (dotadas de TV 58 polegadas, computador, lousa branca e ar condicionado);
- VI - 1 laboratório de informática com 28 computadores;
- VII - 22 banheiros com acessibilidade;
- VIII - 1 laboratório de saúde baseado em evidência;
- IX - 1 laboratório morfológico;
- X - 1 laboratório de simulação realística;
- XI - 1 secretaria acadêmica.
- XII - Estacionamento com 254 vagas para carros e motos.

3.12 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

A comunicação da ESP/DF será realizada por meio da assessoria de comunicação (ASCOM) de sua mantenedora, por meio de seus veículos de comunicação oficiais, como *site* e redes sociais próprios.

3.13 Aspectos Financeiros e Orçamentários

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde (Fepecs) criada em 15 de janeiro de 2001, pela Lei N° 2.676, de 12 de janeiro de 2001, sendo uma Fundação com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional, sem fins lucrativos, vinculada diretamente à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, obedecido os princípios da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, sendo a mantenedora das

instituições de ensino da SES/DF, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada uma das respectivas modalidades: Escola de Ensino Superior em Ciências da Saúde (Escs) e Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP/DF); tendo como Presidente o Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A finalidade da Fepecs é promover e apoiar a evolução da educação profissional (nível técnico, **tecnólogo**, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação), bem como o desenvolvimento científico e tecnológico, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. O Orçamento da ESP/DF está pautado, principalmente, em Programas de Trabalho definidos por Projeto de Lei Orçamentária Anual, estando vinculados as unidades orçamentárias da SES/DF e da Fepecs. Constituem-se também fontes de recurso para a ESP/DF convênios, portarias, emendas parlamentares e outras parcerias que possam ser realizadas.

O Cronograma de execução financeira/orçamentária, coordenado pela ESP/DF, está diretamente vinculado às fontes de financiamento, visto que os projetos de cursos, técnico, **tecnólogo**, de pós-graduação e de extensão, e pesquisas dependem da publicação de editais específicos. As despesas administrativas, referentes à manutenção da ESP/DF, são programadas a partir do planejamento orçamentário, coordenado pela Fepecs.

3.14 Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Desenvolvimento

A ESP/DF adotará a Avaliação e Monitoramento dos processos educativos que realizar, por meio da aplicação de instrumentos avaliativos eletrônicos, do tipo inquérito, a serem preenchidos pelos atores envolvidos – docentes e estudantes. O inquérito foi desenvolvido por meio de um questionário produzido pela CPA da Escs/UnDF, parceira da ESP/DF, com distribuição online, envolvendo domínios de percepção geral sobre a estrutura e organização do trabalho pedagógico, avaliações específicas, conforme a relação com a

instituição e a autoavaliação, e avaliação 360°. A divulgação será feita por meio dos meios oficiais dos grupos da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal e no website da escola. A plataforma escolhida será usada mediante garantia de proteção de dados sensíveis.

Serão produzidos Relatório de Monitoramento quadrimestralmente que consolidarão as atividades educativas realizadas, bem como a avaliação dos docentes e dos estudantes aplicadas no período e Relatório de Avaliação Anual que contemplará a avaliação analítica consolidada de todas as atividades desenvolvidas no período. Esses relatórios serão apresentados e discutidos nos colegiados da ESP/DF e, posteriormente, serão apresentados aos envolvidos, a fim de subsidiar melhorias nos processos educativos.

A proposta de monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresentado prevê o acompanhamento do alcance dos objetivos específicos estabelecidos que se encontram alinhados aos instrumentos de planejamento, tanto do governo do Distrito Federal como do Plano Distrital de Saúde do Distrito Federal e no Plano de Educação do Distrito Federal.

O método e as atividades de avaliação devem ser estruturados e realizados como forma de organizar a informação sobre o andamento do Plano, assim como apoiar o seu monitoramento para melhorias, caso necessário, e verificação do atingimento de seus objetivos propostos.

Em virtude da criação da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal ter sido dado pelo Decreto n. 45.950, de 25 de junho de 2024, este documento traz o compromisso e ações propostas para o ano de 2024, e preconiza a estruturação das metas e indicadores a serem monitorados para avaliação do alcance dos objetivos específicos da ESP/DF para o período de 2025 a 2027, bem como do método de monitoramento e avaliação a ser implementado.

3.15 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que estão em andamento na ESPDF, sejam próprios, sejam em parceria com a ESCS/UnDF, estão descritos na tabela a seguir. Estão sendo ofertadas anualmente 50 vagas, sendo 20 para o MACS e MPCS e 10 para o PROFSAUDE.

Tabela 1 - Estudantes por cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados pela ESPDF e ESCS/Fepecs, janeiro a agosto/2024.

Modalidade	Perfil dos estudantes	Mestrando em curso
MACS	Profissionais de Saúde e áreas afins	80
MPCS	Profissionais de Saúde e áreas afins do SUS	70
PROFSAUDE	Profissionais com atuação em saúde da família e residencia em medicina de família e comunidade	21
Total de Estudantes		171

Fonte: MACS - Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde; MPCS - Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde; PROFSAUDE - Mestrado Profissional em Saúde da Família.

Planeja-se para os próximos anos, para os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado profissional), as seguintes metas e atividades:

- a) Criação de novo programa de mestrado profissional na área de saúde coletiva;
- b) Ampliação da oferta de vagas nos programas, com inclusão de vagas adicionais para as ações afirmativas;
- c) Oferta de capacitação de docentes para a produção e implementação de evidências científicas, de forma a estimular as melhorias nos serviços de saúde;
- d) Implementação do curso de doutorado profissional em Ciências para a Saúde;
- e) Desenvolvimento de um programa de fomento à publicação científica de alto

impacto em periódicos nacionais e internacionais por docentes e discentes, com vistas à internacionalização dos programas em parceria com a Cpecc e outras entidades de fomento regional e nacional;

f) Estabelecimento de estratégias e parcerias para apoiar o desenvolvimento dos novos processos e produtos técnicos e tecnológicos, produzidos por docentes e discentes, no âmbito dos programas de mestrado profissional;

g) Estímulo à mobilidade de docentes e discentes, com visitas técnicas nacionais e internacionais, para o intercâmbio de conhecimentos e experiências acadêmicas;

h) Ampliação do potencial de participação dos docentes nos editais de fomento à pesquisa locais, nacionais e internacionais, por meio da capacitação e do Escritório de Apoio ao Pesquisador;

i) Desenvolvimento de estratégias para a ampliação do acesso e permanência dos mestrandos e doutorandos que ingressaram na instituição por meio das políticas de Ações Afirmativas;

j) Proposição de criação de bolsas para a remuneração dos docentes permanentes da Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

k) Desenvolvimento de eventos científicos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* com vistas a integrar outros programas da região centro-oeste e do Brasil;

l) Aprimoramento do processo de avaliação externa e autoavaliação dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

- Programas de Residências em Saúde

Na tabela a seguir estão apresentados os dados relativos ao quantitativo e local de lotação dos residentes médicos na SES/DF (Tabela 2):

Tabela 2 - Número de Residentes Médicos, por Hospital, Categoria e Programa, sob a coordenação pedagógica da CPLE/ESPDF/FEPECS, 2024.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF/IGES-DF	103	104	56	5	3	271	36
Hospital Materno-Infantil de Brasília - HMIB	26	25	37	21	0	109	10
Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	36	29	18	0	0	83	10
Hospital Regional de Ceilândia - HRC	22	22	21	0	0	65	4
Hospital Regional de Santa Maria - HRSM/IGES-DF	4	4	3	0	0	11	1
Hospital Regional de Sobradinho - HRS	29	18	10	0	0	57	6
Hospital Regional de Taguatinga - HRT	57	57	36	0	0	150	9
Hospital Regional do Gama - HRG	31	29	18	0	0	78	5
Hospital Regional do Paranoá - HRLE	17	15	10	1	0	43	5
Hospital São Vicente de Paula - HSVP	8	8	7	3	0	26	2
Residência em Rede SES	104	70	21	4	0	199	18
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	2	1	18	10	0	31	10
TOTAL	439	382	255	44	3	1123	116

Fonte: Ministério da Educação, MEC. Sistema Informatizado da Comissão Nacional de Residência Médica, CNRM. Disponível em: https://ssd.mec.gov.br/ssd-server/servlet/InitAuthenticationByIdentifierAndPassword?t=pH59TJd7H0rzCiazuee_4o_BOd5Y7Ge1f_1e_8vH9SF5MwWS. Acesso em 06/05/2024

Conforme observado, o total de estudantes atendido, atualmente, é de 1.123, distribuídos em 116 Programas em funcionamento, em 12 hospitais da SES/DF (HRAN, HMIB, HRC, HRT, HRG, HRL, HRS), no IGES/DF- HB/DF, no IGES/DF-HRSM, no Hospital da Criança de Brasília José Alencar, HCB, FHB -

Hemocentro e outras Unidades da SES/DF, os quais compõem os Cenários de Práticas da Residência da SES/DF.

Planeja-se, para o próximo período, a expansão de oferta de vagas de Residência Médica em 10%, contemplando, sobretudo, as áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS/DF), delimitadas no Planos Distrital de Saúde e Anual de Saúde, PDS e PAS, respectivamente, do Governo do Distrito Federal. Há, igualmente, a meta de criação de um Mestrado Profissional associado às Residências, na área de concentração em Saúde Pública, tendo como público alvo Residentes e Preceptores da SES/DF.

- Residência em área Profissional de Saúde

Na tabela a seguir são apresentados o quantitativo de residentes por Programas em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF (Tabela 3).

Tabela 3 - Número de Residentes em Áreas Profissionais de Saúde, por Programa e Categoria, sob a coordenação pedagógica da CPLE/ESPDF/FEPECS, 2024.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	Total de Residentes		
		R1	R2	R3
Multiprofissional	Terapia intensiva	46	37	0
	Saúde do Adulto e Idoso	48	45	0
	Saúde Mental - Adulto	32	29	0
	Urgência e Trauma	20	18	0
	Saúde da Criança	20	17	0
	Atenção Oncológica	24	19	0
	Saúde Coletiva	0	0	0
	Atenção Cardíaca	10	6	0
	Saúde Mental Infanto – Juvenil	20	13	0
	Gestão em Políticas Públicas de Saúde	18	11	0
	Saúde da Família	28	22	0
	Nefrologia	15	12	0
	Cuidados paliativos	19	12	0
	Reabilitação Física e Cognitiva	6	0	0

	Vigilância Epidemiológica	9	0	0	9
	Anomalias Dentofaciais	2	0	0	2
Total Multiprofissional		317	0	0	558
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	46	59	0	105
	Enfermagem Obstétrica	15	12	0	27
	Cirurgia Bucomaxilofacial	6	3	3	12
	Radiologia Odontológica	2	0	2	2
Total Uniprofissional		69	74	0	146
TOTAL		386	74	0	704

Fonte: Coordenação da Residência Multidisciplinar, COREMU/GREEX/CPL 2024.

O total atual de estudantes atendidos é de 704, distribuídos em 19 programas, sendo 15 deles Multiprofissionais e 04 Uniprofissionais.

Planeja-se, para o próximo período, a expansão da oferta de vagas de Residência em Área Profissional de Saúde, nas modalidades Multi e Uniprofissional, em 10%, contemplando, sobretudo, as áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS/DF), delimitadas no Planos Distrital de Saúde e Anual de Saúde, PDS e PAS, respectivamente, do Governo do Distrito Federal. Há, igualmente, a meta de criação de um Mestrado Profissional associado às Residências, na área de concentração em Saúde Pública, tendo como público alvo Residentes e Preceptores da SES/DF.

- Especialização

A tabela abaixo pode ser consultado o número de estudantes e o número de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* atualmente em atividade (Tabela 4):

Tabela 4 - Número de Cursos de Especialização em andamento, com número de vagas disponíveis e de estudantes matriculados, 2024.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	MÊS/ANO	VAGAS DISPONÍVEIS 2023	VAGAS DISPONÍVEIS 2024	MATRICULADOS 2023	MATRICULADOS 2024	CARGA HORÁRIA TOTAL	DURAÇÃO MÁXIMA
Especialização em Gestão do Sistema Brasileiro de Transplante de Órgãos e Tecidos	Nov/23	20	0	18	0	360 h	2 meses
Especialização em Gestão de Saúde Pública	Nov/23	32	0	32	0	394 h	2 meses
Especialização em Preceptoria de Residência Multiprofissional	Nov/23	48	0	37	0	360 h	2 meses
Especialização em Preceptoria de Residência Médica	Nov/23	48	0	44	0	360 h	2 meses
Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial		0	30	0	28	364 h	2 meses
Especialização em Gerontologia	jun/24	0	32	0	Em processo	360 h	12 meses
Especialização em Cirurgia de Coluna	abr/24	0	1	0	1	2880 h	12 meses
TOTAL		148	43	113	29		

Fonte: Portal FEPECS: Processo Seletivo. Disponível em: Acessado em: <https://www.fepecs.edu.br/processo-seletivo/> Acesso 19/06/2024.

Planeja-se, para o próximo período, a expansão de oferta de vagas dos cursos de Especialização já existentes, em 10%, contemplando, sobretudo, as áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde, SUS, delimitadas no Planos Distrital de Saúde e Anual de Saúde, PDS e PAS, respectivamente, do Governo do Distrito Federal - destacando-se o atendimento de grupos vulneráveis (Atenção à

Saúde da População Negra) e área de maior demanda (como a Atenção à Saúde do Paciente com Hanseníase e Cuidados Paliativos).

3.16 Extensão Acadêmica

Os dados relativos ao ano corrente são apresentados na Tabela abaixo, por meio dos campos de “Cursos de Extensão Obrigatórios”, mês e ano de realização, número de vagas disponibilizadas e o número de matriculados:

Tabela 5 - Número de Cursos de Extensão Obrigatórios, por mês, com número de vagas disponíveis e estudantes matriculados – Comparativo 1º Quadrimestre 2023/2024.

CURSOS DE EXTENSÃO - RESIDÊNCIAS MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL	MÊS/ANO	VAGAS DISPONÍVEIS 2023	VAGAS DISPONÍVEIS 2024	MATRICULADOS 2023	MATRICULADOS 2024
Epidemiologia Básica para Residentes, SES/DF	Médicos	abr/24	200	200	209
					212
Epidemiologia Básica para Residência Multiprofissional, SES/DF	Residência	abr/24	200	200	199
					201
Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde para Residentes, SES/DF	Médicos	abr/24	200	200	223
					212
Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde para Residentes, SES/DF	Residentes	abr/24	200	200	198
					195
Metodologia Científica para Residentes, SES/DF	Médicos	abr/24	200	200	228
					208
Metodologia Científica para Residentes Multiprofissionais, SES/DF	Residentes	abr/24	200	200	200
					198
Bioética e Ética Profissional para Médicos Residentes, SES/DF		abr/24	200	200	168
					216
Bioética e Ética Profissional para Residentes, SES/DF		abr/24	200	200	144
					198

TOTAL	1600	1600	1425	1640
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: Escola Superior de Ciências da Saúde, ESCS. Plataforma ESCS-Virtual. Disponível em: <http://escsvirtual.df.gov.br/login/index.php>. Acesso em: 14/06/2024.

Planeja-se, para o próximo período, a expansão de oferta de vagas de dos cursos de Especialização já existentes, em 10%, de modo a acompanhar a natural ampliação da demanda.

- Atividades de Extensão

As Atividades desenvolvidas no âmbito da Extensão são classificadas como: Programas, Projetos, Cursos, Mini Cursos, Eventos, Programas Especiais, Prestação de Serviços e as Ligas Acadêmicas.

Os dados apresentados abaixo descrevem as atividades realizadas, com o respectivo número de vagas ofertadas - que se planejam manter, no próximo período:

Tabela 6 - Atividades de Extensão, sob coordenação da ESPDF, 2024.

	Graduação em Medicina e Enfermagem	Unidade Proponente	Tipo de atividade de extensão	Vagas Ofertadas
1	Consolidação do conhecimento dos estudantes de Medicina da ESCS	Medicina	Projeto de Extensão	52
2	Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Medicina e Enfermagem	Projeto de Extensão	80
3	Mentoria	Medicina e Enfermagem	Projeto de Extensão	200
4	Curso Básico de Capacitação Docente	Medicina e Enfermagem	Curso de Extensão em Capacitação Docente	109
5	Autismo para além do biomédico: história, políticas públicas e seus impactos	CPLE/COMPP	Evento de Extensão	150
6	Segunda Jornada da Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas	CPLE/COREMU SES	Evento de Extensão	100
7	Ciclo de Debates da Residência Multiprofissional e Médica em Saúde da Família e Comunidade: Segurança alimentar e nutricional	CPLE/COREME/COREMU SES	Evento de Extensão	80
8	Ciclo de Debates da Residência em Medicina Preventiva e Social e Saúde Coletiva	CPLE/COREME SES	Evento de Extensão	20
9	Enfermagem no cuidado ao paciente neurológico da SES/DF	Graduação em Enfermagem	Projeto de Extensão da Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem	10
Total				771

Fonte: Coordenação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão (CPL/ESCS).

- HRJ (Health Residencies Journal)

A HRJ hoje constitui um espaço científico para divulgação de pesquisas científicas e de relatos de experiências de residentes, preceptores, gestores dos programas de residência em saúde e das instituições executoras dos programas, públicas ou privadas. Ela tem como missão divulgar a produção de pesquisas das Residências Médica e Multiprofissional na área de saúde e tem como objetivos: permitir, estimular, desenvolver e divulgar pesquisas científicas e de relatos de experiências de residentes, preceptores, gestores dos programas de residência em saúde e das instituições executoras dos programas, públicas ou privadas.

A Revista está em seu terceiro ano, registrada com ISSN 2675-2913, abrangendo todos os programas de Residência Médica e Área Profissional de Saúde tanto do Distrito Federal como também de diversos Estados da Federação. Apresenta periodicidade trimestral, com no mínimo, 4 números anuais. Tem a proposta de publicação de 2 suplementos anuais em formato de Anais referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso, estando indexada ao ‘Diadorim’, ao ‘Google Acadêmico’, ao ‘Latindex’, Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (IBICT), ‘Sumarios.org’, ‘Oasisbr’.

Considerando a sedimentação progressiva do conhecimento acerca da editoração e do apoio da Fepecs à profissionalização da gestão da revista HRJ, a CPL, responsável pela editoração deste periódico, aguarda publicação do Regimento Interno da revista.

O público-alvo é constituído de Residentes, Preceptores, Gestores dos programas de residência em saúde e das instituições executoras dos programas, públicas ou privadas. Sua publicação é online com periodicidade trimestral, com no mínimo, 4 números anuais e tem a proposta de publicação de suplementos anuais em formato de Anais referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso, entretanto, poderá ter mais edições dependendo da oferta e demanda do mercado editorial.

Os Indexadores atuais são 'Diadorim', 'Google Acadêmico', 'Latindex', IBICT, 'Sumarios.org', 'Oasisbr'. Recentemente, foi contratado o serviço específico de assistência editorial.

Planeja-se, para o próximo período, a indexação junto à LILACS e SCIELO e a aquisição de Programa de verificação anti-fraude (Cross-Check).

3.17 Educação Profissional

De acordo com a Resolução nº 02/2023 – CEDF, são objetivos da ESP/DF: Assegurar e manter a oferta de cursos na modalidade de Educação Profissional na área de saúde, que abrange:

- a) Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação;
- b) Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Técnico, **Tecnólogo** e Especialização.

Foram ofertados entre os meses de setembro e dezembro de 2023: um curso técnico e três cursos livres, conforme quadro abaixo:

Tabela 7 - Curso Técnico em Enfermagem

Técnico em Enfermagem	
Área	Saúde
Modalidade	Presencial Curso que combina momentos de aulas teóricas, práticas e presenciais, estágios presenciais e atividades <i>online</i>
Carga-horária	1.800h
Duração	18 meses, divididos em 1º, 2º e 3º semestre

Fonte: ETESB/FEPECS/2023.

O Curso visa atender às necessidades de formação de profissionais Auxiliares de Enfermagem (AE) e Técnicos de Enfermagem (TE) dos programas públicos de saúde no âmbito distrital (SES/DF e SUS/DF) e nacional (SUS - MS). A abordagem adotada é a da promoção, recuperação e reabilitação da saúde, de

forma a incrementar a qualidade e a integralidade da atenção à saúde nas comunidades atendidas. Assim, propõe-se uma formação crítico-reflexiva sobre os princípios e diretrizes do SUS, os direitos do cidadão e as necessidades de saúde da população.

Tabela 8 - Curso Técnico em Análises Clínicas

Técnico em Análises Clínicas	
Área	Saúde
Modalidade	Presencial
	Curso que combina momentos de aulas teóricas, práticas e presenciais, estágios presenciais e atividades <i>online</i>
Carga-horária	1.400h
Duração	18 meses, divididos em 1º, 2º e 3º semestre

Fonte: ETESB/FEPECS/2023.

Tabela 9 - Curso Técnico em Saúde Bucal

Técnico em Saúde Bucal	
Área	Saúde
Modalidade	Presencial
	Curso que combina momentos de aulas teóricas, práticas e presenciais, estágios presenciais e atividades <i>online</i>
Carga-horária	1.664h
Duração	18 meses, divididos em 1º, 2º e 3º semestre

Fonte: ETESB/FEPECS/2023.

O presente quadro tem como objetivo apresentar a proposta de inclusão de cursos técnicos e tecnológicos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.

A proposta visa atender às demandas do mercado de trabalho e da comunidade local, além de contribuir para a formação de profissionais qualificados e competitivos:

Tabela 10 - Proposta de inclusão de cursos técnicos e Tecnólogos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição

Ação	Atividade	Indicador	Meta	Prazo
Capacitar profissionais da Rede de Saúde Pública para a área de Vigilância em Saúde, imbuindo-os de senso de responsabilidade social e ética profissional no exercício de suas funções. O objetivo final é contribuir para a promoção, proteção, recuperação da saúde e a melhoria da qualidade de vida da população.	Curso Técnico em Vigilância à Saúde	Nº de alunos em turmas realizadas	80 alunos 2 turmas	2025 - 2028
Qualificar profissionais para atuarem em Laboratório de Análises Clínicas da Rede de Saúde Pública, desde a recepção até o suporte ao responsável técnico nos diversos setores do laboratório. O Curso visa a formação de técnicos em análises clínicas com sólido conhecimento técnico-científico.	Curso Técnico em Análises Clínicas	Nº de alunos em turmas realizadas	120 alunos 3 turmas	2024 - 2027
Aumentar o número de profissionais qualificados melhorando a qualidade da assistência promovendo a biossegurança fomentando a cultura da qualidade e da segurança do paciente e do profissional.	Curso Técnico em Hemoterapia	Nº de alunos em turmas realizadas	40 alunos 1 turma	2025 - 2028
Promover a formação de técnico de enfermagem na Rede Pública de Saúde do Distrito Federal e parcerias, com foco no desenvolvimento de competências para uma atuação eficaz.	Curso Técnico em Enfermagem	Nº de alunos em turmas realizadas	160 alunos 4 turmas	2025 - 2028
Promover a formação de técnico de enfermagem na Rede Pública de Saúde do Distrito Federal e parcerias, com foco no desenvolvimento de competências para uma atuação eficaz.	Curso Técnico em Enfermagem semipresencial	Nº de alunos em turmas realizadas	40 alunos 1 turma	2025 - 2028
Fortalecer a formação de profissionais da Rede de Saúde Pública e parceiras na área da Saúde Bucal, capacitando-os para atuar tanto na esfera coletiva quanto na individual. Essa capacitação promoverá a	Curso Técnico em Saúde Bucal	Nº de alunos em turmas realizadas	200 alunos 5 turmas	2024 - 2027

integração ensino-serviço, com os profissionais atuando sob a supervisão de cirurgiões dentistas em ações que impactam diretamente a saúde bucal da população.

Fortalecer a formação de profissionais da Rede de Saúde Pública e parceiras na área da Saúde Bucal, capacitando-os para atuar tanto na esfera coletiva quanto na individual. Essa capacitação promoverá a integração ensino-serviço, com os profissionais atuando sob a supervisão de cirurgiões dentistas em ações que impactam diretamente a saúde bucal da população.

Promover a formação de técnicos em Citopatologia para a Rede Pública de Saúde visando suprir a demanda dos profissionais especializados em diagnósticos citopatológicos.

Capacitar profissionais para atuar no diagnóstico de doenças através da análise de tecidos e células. O técnico realiza procedimentos como coleta, preparo e análise de amostras, auxiliando o médico patologista no diagnóstico e na pesquisa. Essa área é fundamental para a saúde, contribuindo para a detecção precoce de doenças, o acompanhamento de tratamentos e o avanço do conhecimento médico.

Curso Técnico em Saúde Bucal semipresencial

Nº de alunos	40 alunos	2025-
Nº de turmas realizadas	01 turma	2028

Curso Técnico em Citopatologia

Nº de alunos	80 alunos	2025-
Nº de turmas realizadas	2 turmas	2028

Curso Técnico de Anatomia Patológica

Nº de alunos	80 alunos	2025-
Nº de turmas realizadas	2 turmas	2028

Tecnólogo

Fonte: CETEC/ESPDF/FEPECS/2024

3.17 Ensino-Serviço

As atividades práticas curriculares, nos cenários de ensino da SES/DF, são regulamentadas pela Portaria Conjunta nº 02/2023³, que estabelece que as instituições interessadas em encaminhar seus estudantes para as atividades práticas devem estar conveniadas.

Até agosto de 2024, eram 26 (vinte e seis) Instituições de Ensino conveniadas, sendo 12 (doze) instituições de nível superior, 1 (uma) instituição de superior e técnico e 13 (treze) instituições de nível técnico. A maioria das instituições conveniadas são privadas, exceto a Universidade de Brasília (UnB) e os Centros de Educação Profissional Saúde (CEP Saúde Brazlândia, Gama e Planaltina), sendo estas 3 (três) últimas, de nível técnico.

Foram realizadas as seguintes ações de ensino-serviço: análise e aprovação de 9.468 planilhas de grupo, sendo que a maioria das planilhas de grupo se refere aos cursos de Técnico em Enfermagem, Enfermagem e Medicina. No primeiro semestre do ano de 2024, foram encaminhados 9.635 estudantes (de 24 instituições conveniadas e 1 instituição mantida) às atividades práticas curriculares em cenários de ensino da SES/DF de todas as Regiões de Saúde. Cabe destacar que todo o processo de encaminhamento dos estudantes e análise de documentos é operacionalizado por meio do Sistema de Gestão de Convênios e Atividades Práticas Curriculares (SIGECAP). As demais Instituições conveniadas não encaminharam estudantes aos cenários de ensino da SES/DF.

Tabela 11 - Dados Gerais do Primeiro Quadrimestre de 2024

Dados de Janeiro a Abril de 2024	
Número de Instituições (com planilhas de grupo aprovadas)	25 (incluindo uma escola mantida)
Estudantes	8.358
Estágios	24.454
Número de Estudantes na Atenção Primária à Saúde	4.527
Número de Estágios na Atenção Primária à Saúde	7.417
Número de Estudantes da Média/Alta Complexidade	5.587
Número de Estágios da Média/Alta Complexidade	17.037

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados extraídos do SIGECAP.

3.18 Educação Permanente

A Educação Permanente em Saúde atua com a aprendizagem no trabalho, objetivando a incorporação do aprendizado e o ensino em ambiente laboral e organizacional.

A ESP/DF apresenta-se como principal parceira da SES/DF para a efetivação da Política de Educação Permanente em Saúde, e dentre suas competências está a orientação, elaboração e execução de programas e projetos de Educação Permanente em Saúde junto à SES/DF e demais atores parceiros, a partir dos indicadores de saúde e da necessidade de educação permanente, considerando as políticas públicas vigentes; a elaboração de estudos e pesquisas na área de Educação Permanente em Saúde; além da promoção do intercâmbio de experiências, investigação e cooperação técnica nos assuntos relacionados ao tema.

Sua atuação está baseada nos princípios da Educação Permanente em Saúde, regidos pela Portaria GM/MS 1.996 de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Tabela 12 - Ações Educativas Desenvolvidas

Ação Educativa	Inscritos	Participantes que concluíram a ação (direito a certificação)
Fórum Distrital de Modelagem da Atenção Ambulatorial Especializada	141	111
1º Oficina Preparatória para as Atividades Práticas Curriculares da SES/DF	85	85
1º Oficina da Vigilância Sentinel da Síndrome Gripal do Distrito Federal	36	27
III Seminário Distrital de Promoção da Saúde - potencialidades e desafios para a promoção da saúde nos tempos atuais	173	81
Oficina de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada	30	23
Curso Introdutório para Agente Comunitário de Saúde	85	89
VII Fórum de Imunização E IV de Doenças Imunopreveníveis do Distrito Federal	194	108
Fórum Regional de Modelagem da Atenção Ambulatorial Especializada da Região de Saúde Sul	57	76
Fórum Regional de Modelagem da Atenção Ambulatorial Especializada da Região de Saúde Centro-Sul	91	88
Fórum Regional de Modelagem da Atenção Ambulatorial Especializada da Região de Saúde Norte	95	77
Fórum Regional de Modelagem da Atenção Ambulatorial Especializada da Região de Saúde Oeste	61	94

Fonte: Controle interno de ações educativas e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

3.19 Educação a Distância

Tabela 13 - Cursos Oferecidos na plataforma EaD

	Cursos na Plataforma EAD	Abertura em 2024	Número de Pessoas Alcançadas
1	Curso de Atualização em Tabagismo	fev	244
	Cuidados em Saúde Bucal de Pessoas com		
2	Deficiência (PcD) na Atenção Primária em Saúde	jan	125
	Curso de Educação Permanente em		
3	Disfunção Temporomandibular (DTM) e dor Orofacial (DOF) para cirurgiões dentistas na Atenção Primária em Saúde.	jan	167
4	Curso de Atualização em Monitoramento de Eventos em Saúde Pública - CMESP/2024	jan	108
5	Prevenção e Atenção às Violências no Distrito Federal	jan	147
6	Vigilância Alimentar e Nutricional	fev	22
7	Curso Detetives da Saúde na Escola: Desvendando a Dengue	fev	174
8	Atendimento Pré Hospitalar do Serviço Móvel de Urgência do DF	fev	310
9	Mini Curso Manobras de Compressão Abdominal (Heimlich)	fev	184
10	Atendimento Odontológico Domiciliar para a Atenção Primária à Saúde	abr	20
11	Estratégias de Qualificação Profissional para o Cuidado em Saúde Mental na Rede de APS/DF - MAPS	abr	250
12	Como acolher o trabalhador na rede de atenção à saúde: perspectiva da relação saúde-trabalho	fase de montagem	-
13	Curso Introdutório Sistema e-SUS	fase de montagem	-
14	Síndrome pós COVID e seus impactos na funcionalidade	fase de montagem	-
15	Como o GAL pode facilitar a vigilância dos agravos de notificação compulsória	fase de montagem	-

16	Curso Avançado em Cuidados Paliativos	fase de montagem	-
17	Curso de Notificação de Violência Interpessoal/ Autoprovocada	fase de montagem	-
18	Mini Curso: Automassagem Chinesa para o Cotidiano	abr	188
19	Capacitação no Manual de Assistência de Enfermagem Neonatal	fase de montagem	-
20	Prevenção de Acidentes na Infância e na Adolescência e Noções de Primeiros Socorros	fase de montagem	-
21	Atenção Primária à Saúde e Classificação de Risco como estratégia de organização da demanda	fase de montagem	-
22	Curso de Educação Permanente de Cuidado em Saúde Bucal de Pessoas com Deficiência (PcD) na Atenção Primária à Saúde	fase de montagem	-
23	Curso de Anquiloglossia	fase de montagem	-
24	Capacitação em Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na APS	fase de montagem	-
Total			1.939

Fonte: GTES/EAPSUS/FEPECS, junho/2024.

Tabela 14 - Transmissões ao vivo pelo canal do Youtube (GTES)

Ações Educativas	Abertura em 2024	Quantidade de Acessos
1 Dengue no DF - Situação Epidemiológica e Perspectiva 2024	fev	311
2 Aula Inaugural - Capacitação sobre as Campanha de Vacinação Contra a Dengue	fev	1889
3 NEPAV: A importância da Vigilância Epidemiológica da Violência Interpessoal e Autoprovocada	fev	188
4 Número e Epidemiologia do Tabagismo no DF em 2022 com base na Vigitel 2023	fev	279
5 NEPAV: Manejo do Paciente Psiquiátrico em Situação de Violência. Como abordar?	fev	101
6 CEMESP - Enfrentamento do Vetor da Dengue no DF - Ações da Vigilância Ambiental	mar	91
7 Mesa: Sistema de Assistência da Enfermagem e Processo de Enfermagem: Onde estamos e para onde vamos?	mar	1246
8 Profissões Elencadas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo: Medicina	mar	142
9 CMESP: Serviço de verificação de óbitos: Serviço estratégico para diagnóstico da situação saúde	mar	62
10 NEPAV: Por que a Violência Interpessoal e Autoprovocada é uma questão de saúde pública?	mar	133
11 Tai Chi Chuan e Tabagismo	abr	110
12 CMESP: Monitoramento do Painel Viral de Vírus Respiratório no Contexto da Sazonalidade pela GECAMP	abr	118
13 III Simpósio da Voz	abr	133
14 NEPAV: Identificando Fatores de Risco de Ocorrência de Novos Episódios de Violência Grave ou Letal	abr	118
Total	4.921	

Fonte: GTES/EAPSUS/FEPECS, junho/2024.

Além das ações educativas citadas, foram realizadas as seguintes ações (Quadro 6):

Quadro 6 - Gravação e Edição de Aulas

Gravação e Edição de Aulas	
1	A Jornada da Dengue: Entendendo a Evolução Clínica e os Cuidados Necessários
2	Abordagem dos Cuidados Pós Parada - Libras
3	Acidente Vascular Cerebral - Libras
4	Acolhimento e Classificação de Risco - Libras
5	Afogamento - Curso de Libras
6	Anquiloglossia - Aula Introdutória
7	Anquiloglossia: Avaliação do Freio Lingual - Caso clínico
8	Anquiloglossia: Diagnóstico e tratamento de alterações no freio lingual de bebês
9	Anquiloglossia: Principais complicações associadas às frenectomias linguais
10	Anquiloglossia: Tratamento cirúrgico do freio lingual em bebês
11	Atualização em Tabagismo - Tai Chi Chuan e Tabagismo
12	Aula Critérios de elegibilidade em Cuidados Paliativos
13	Aula Curso SISVAN
14	Aulas Paulo Paim - ESCS 23 de janeiro de 2024
15	Automassagem Chinesa para alívio da enxaqueca e dores de cabeça
16	Automassagem Chinesa para analgesias
17	Automassagem Chinesa para ausência de alergia
18	Automassagem Chinesa para auxiliar no sono
19	Automassagem Chinesa para bruxismo
20	Automassagem Chinesa para facilitar a digestão
21	Automassagem Chinesa para insônia, ansiedade e depressão
22	Automassagem Chinesa para o equilíbrio emocional
23	Automassagem Chinesa para foco e concentração
24	Automassagem Chinesa para MTC
25	Avaliação Primária do Trauma - Libras
26	Bradiarritmias e Taquiarritmias - em Libras
27	Bradiarritmias e Taquiarritmias em Pediatria - Libras
28	Capacitação em promoção, prevenção e intervenção mínima em dores crônicas – aula 1
29	Capacitação em promoção, prevenção e intervenção mínima em dores crônicas – aula 2
30	Capacitação em promoção, prevenção e intervenção mínima em dores crônicas – aula 3
31	Capacitação em promoção, prevenção e intervenção mínima em dores crônicas – aula 4
32	Capacitação em promoção, prevenção e intervenção mínima em dores crônicas – aula 5

33	Capacitação em promoção, prevenção e intervenção mínima em dores crônicas – aula 6
34	Choque Hemorrágico - Libras
35	Como acolher o trabalhador na rede: notificações de transtorno mental relacionado
36	Conectando Saúde e Meio Ambiente: estratégias educacionais sobre a dengue para estudantes
37	Crise Convulsiva na Infância - Libras
38	Crise da saúde pública e a utopia da Saúde Coletiva
39	Cuidados paliativos na APS parte 1 /2024
40	Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar
41	Curso de Acolhimento aos estudantes: tipos de precaução e higiene das mãos
42	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Boas vindas ao módulo 2
43	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Alongamento
44	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Consequências da má postura
45	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Correta higienização das mãos
46	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - EPI x Ruído
47	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Informações importantes sobre ruído
48	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - O que a medicina do trabalho faz
49	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Ruído
50	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Transferência do paciente da cama para a maca
51	Curso Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador - Uso de máscara cirúrgica
52	Dengue na Sala de Aula: estratégias de educação em saúde para estudantes
53	Detetives da Saúde na Escola
54	Dor Torácica – Libras
55	Instruções de preenchimento da ficha de investigação de LER/DORT
56	Insuficiência Respiratória Aguda em Pediatria - Libras
57	Interpretação do Eletrocardiograma - Libras
58	Moodle ESCS - Como inserir um link
59	Moodle ESCS - Criando um Curso do Zero
60	Moodle ESCS - Inserindo um material
61	Mosquito da Dengue: Conhecendo o Inimigo
62	Notificação Compulsória: dúvidas e dificuldades em relação ao GAL
63	Os três tesouros da Automassagem Chinesa
64	Parto Extra Hospitalar - Libras
65	Por trás dos números: a coleta e análise de dados da dengue
66	Prática Longa de Automassagem Chinesa parte 1

67	Prática Longa de Automassagem Chinesa parte 2
68	Prática Longa de Automassagem Chinesa parte 3
69	Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco Clínico Adulto - Libras
70	Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco nas portas fixas de urgência e emergência
71	Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco Obstetrícia - Libras
72	Segurança em Cena - Libras
73	Sequência Curta de Automassagem
74	Sequência de Automassagem Chinesa
75	Suporte Avançado de Vida - Libras
76	Suporte Básico de Vida - Libras
77	Suporte Básico e Avançado em Pediatria - Libras
78	Suporte básico e avançado pediátrico
79	Suporte básico e avançado pediátrico - Libras
80	Traumatismo Raqui Medular - Libras
81	Tudo o que Você Precisa Saber sobre a Vacina da Dengue
82	Vigilância em Saúde do Trabalhador

Fonte: GTES/EAPSUS/FEPECS, Janeiro/2024.

Quadro 7 -Textos Transformados em Vídeos

Textos Transformados em Vídeos	
1	Vídeo CEDOH
2	Intoxicação Exógena
3	Pneumoconiose parte 1
4	Pneumoconioses: manifestações clínicas e tratamento
5	Prevenção e Epidemiologia das Pneumoconioses
6	Hospitais de Ensino
7	Capítulo 2: Jamie

Fonte: GTES/EAPSUS/FEPECS, junho/2024

Desta forma, acreditamos que a ESP/DF ao expor seu PDI, transparece à comunidade acadêmica, sociedade civil e servidores públicos do Distrito Federal seu compromisso em desenvolver políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde coletiva, com inovação e sustentabilidade, para a construção e produção de conhecimentos interdisciplinares e interprofissionais, buscando a formação e a qualificação das

práticas de forma a integrar o ensino-serviço-comunidade, e aprimorando ainda mais as ações de saúde coletiva, atenção à saúde e gestão pública no Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. Mestrado profissional em saúde da família. **Manual do (a) Mestrando (a)**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: PROFSAÚDE, 2022. Disponível em: https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/manual_mestrando_2022_-_v2.pdf. Acesso em: 23 ago. 2024.

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano: compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 16 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994 [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 16 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 259 de 15 de fevereiro de 2017. Reconhece cursos de pós-graduação stricto sensu [mestrado e doutorado]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 34, 16 fev. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=16/02/2017&jornal=1&pagina=19&totalA>. Acesso em: 23 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 609, de 14 de março de 2019**. Reconhece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) submetidos à Avaliação Quadrienal 2017 e recomendados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e descredencia cursos avaliados com nota inferior a 3 e cursos desativados. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/67380675. Acesso em: 23 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.041 de 09 de setembro de 2016. Homologa o Parecer CNE/CES n. 102/2016, da Câmara de Educação

Superioro Conselho Nacional de Educação. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 175, 12 set. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=12/09/2016&jornal=1&pagina=9&totalAr>. Acesso em: 23 ago. 2024.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. A área de influência de Brasília e proposta de ampliação da RIDE do DF e entorno. Brasília, DF: Codeplan, 2013. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/area-de-influencia-de-brasilia-e-proposta-de-ampliacaoda-ride-do-df-e-entorno>. Acesso em: 15 jun. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (Brasil). Diretoria de avaliação. **Documento de Área**: área 15: Medicina I. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/medicina-i-pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (Brasil). Diretoria de avaliação. **Documento de Área**: área 20: Enfermagem. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/enfermagem-pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (Brasil). Diretoria de avaliação. **Documento de Área**: área 22: Saude Coletiva. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/saude-coletiva-pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISAEM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Conselho Deliberativo. **Resolução nº 1, de 12 de agosto de 2024.** Regimento Interno da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP/DF). Diário Oficial do Distrito Federal: seção 1, Brasília, DF, ano 53, n. 155, 14 de ago. 2024. Disponível em: https://dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2024|08_Agosto|DODF%20155%2014-08-2024|&arquivo=DODF%20155%2014-08-2024%20INTEGRA.pdf. Acesso em: 23 ago. 2024.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Escola Superior em Ciências da Saúde. **Resolução do Colegiado de Pós-Graduação Extensão e Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Saúde – CoPGEP/ESCS nº. 001/2019.** Dispõe sobre o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Modalidade Mestrado Acadêmico aprovado em 1º/08/2018 pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Brasília, DF: FEPECS, 2019. Disponível em: <https://mestradoacademico.escs.edu.br/wp->

content/uploads/2022/05/1fef1d_8d8179fe10eb40d984effd5ae02ddda8.pdf. Acesso em: 23 ago. 2024.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Escola Superior em Ciências da Saúde. **Resolução nº 002/2022 - ESCS/CEPE, de 24 de agosto de 2022.** Dispõe sobre o Regimento Interno do Mestrado Profissional Ciências para a Saúde (MPCS) da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS). Brasília, DF: FEPECS, 2022. Disponível em: <https://mestradoprofissional.fepecs.edu.br/wp-content/uploads/2024/04/Resolucao-002.2022-Regimento-Interno-MPCS.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.

GALEANO, Eduardo. **Para que serve a utopia?** [S. l.]: Portal Raízes, [20--]. Disponível em: <https://www.portalraizes.com/para-que-serve-a-utopia-por-eduardo-galeano-2>. Acesso em: 23 maio 2019.

KNIGHT, J. Trade talk: An analysis of the impact of trade liberalization and the general agreement on trade in services on higher education. **Journal of Studies in International Education**, v. 6, n. 3, p. 209-229, set. 2002. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/102831530263002>. Acesso em: 27 ago. 2022.

LEASK, B. Internationalising the curriculum in the disciplines: imagining new possibilities. **Journal of Studies in International Education**: Special Issue, n. 17, v. 2, p. 103-118, 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/1028315312475090>. Acesso em: 16 jun. 2023.

LEASK, B. Using formal and informal curricula to improve interactions between home and international students. **Journal of Studies in International Education**, v. 13, n. 2, 2009. Disponível em: <http://jsie.sagepub.com>. Acesso em: 17 set. 2022

MOROSINI, M. C.; CORTE, M. G. D. In: MOROSINI, M. C. (org.). **Enciclopédia brasileira de educação superior**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2021. p. 35-170. (Série Ries/Pronex, 10). v. 1

MOROSINI, M. C. Como internacionalizar a universidade: concepções e estratégias. In: MOROSINI, M. C. (org.). **Guia para a internacionalização universitária**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2019. p. 11-27.

NILSSON, B. Internationalization at home from a swedish perspective: the case of Malmö. **Journal of Studies in International Education**, v. 7, n. 1, 2003. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1028315302250178>. Acesso em: 16 jun. 2023.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. Os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. Brasília, DF: ONU Brasil, c2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 maio 2023.

SÍVERES, L. Educação e justiça social. In: OLIVEIRA, J. L. M.; SÍVERES, L. (org.). **Ensaio sobre justiça social: refazendo o caminho da vida e da paz.** Taguatinga, DF: Universa, 2009. p. 63-85.

*“Educação gera conhecimento. Conhecimento gera sabedoria e só um povo
sábio pode mudar seu destino”*

Samuel Lima